ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6163

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Hilario Belloc consagra a Franco e a Salazar uma admiração que não tem igual, celebrando-os como defensores do ocidente.

Exalta por igual o seu valor e a sua indiferença, perante a lisonja e o louvor ruidoso. Vê no Escurial o «simbolo do Imperio espanhol e cume do imperialismo e da grandesa monarquica da Europa».

Quem é Hilario Belloc?

Um ilustre escritor inglês, com a mais nitida concepção filosofica da historia europeia.

Num banquete que ha poucos dias lhe ofereceram em Londres, afirmou:

—«O Ocidente serviu sempre de barreira aos barbaros atentados do Oriente. No futuro sucederá o mesmo».

Hilario Belloc, que se mostra optimista quanto ao termo da guerra, tem para nós o merito de apreciar devidamente Portugal e Espanha, desprendendo-se, portanto, do ponto de vista retintamente britanico, bastante alheio ao que se passa noutros países.

■

O novo ministro da Guerra, no gabinete de Chamberlain, chama-se Oliver Stanley. A sua motorista é a aclamada e linda actriz de opereta, Katarina Kelly.

Incorporou-se no «Serviço voluntario feminimo de que fazem parte mulheres de todas as classes.

Ontem codnuzia Hore Belisha, hoje Oliver Stanley.

O seu sorriso não sofreu alteração—frusco, gracioso e vaporoso. Os ministros, quando ela lhes aparece, á porta do automovel, tiram-lhe o chapeu e dirigem-lhe um cumprimento em que vai uma homenagem á sua pericia e ao seu zelo. Ela inclina-se e ei-la a cortar as ruas londrinas rapidamente, sem qualquer percalço.

A's vezes, preguntam-lhe:

—Não está fatigada?

—Ela responde:

—No fim da guerra, talvez...

Katarina Kelly crê na sua Patria e na dedicação das mulheres.

■

Está á venda nos livreiros, e portanto em discussão e critica, o recentissimo livro de Antero de Figueiredo que se intiutla «Amor Supremo»—bela edição da livraria Bertrand.

E' um romance de quasi 400 paginas em que o seu autor aborda um grave e urgente problema—a redenção do homem pela fé.

Responde a esta pregunta:

—A nossa existencia consome-se com a materia ou liberta-se com o espirito?

Como o assunto anda incluso em todas as inquietações modernas, tanto nas dos que negam como nas dos que afirmam o transito do humano para o divino, breve lhe consagraremos a atenção que merece.

■

Um escritor inglês, que se inspira nas maximas do bom senso, segundo declara, afirma que, daqui a muitos anos, haverá três grandes imperios economicos:

—«O Imperio britanico com 500 milhões de habitantes, a Europa com 300 milhões e a America com 150 milhões».

John Bull, que aliás se considera realista e pratico, trabalha infatigavelmente por um grande sonho—ser o maior homem da terra. Deseja que a libra tenha o brilho e o tamanho do sol e que o sol nunca saia do terriotrio inglês.

■

Titulo dum pequeno artigo, num jornal estrangeiro—«A verdade toda nua». Lemos com muita curiosidade. Desilusão! Não se tratava propriamente da verdade, antes da sua rival, a mentira, que se veste e despe a sabor das virações e nunca pelo desejo de fazer da nudês o melhor agasalho do pudor.

■

Se a vaidade fosse cousa que pudesse confessar-se, sem vergonha do mundo, os vaidosos arrancariam as furtadas penas de pavão com que se efeitam, a-fim-de parecerem extraordinarios na sua falsa modestia.

MOSCARDOS

Os alienistas, que em geral falam com evidente frieza das infelicidades do homem, encaram com piedade ironica muitos dos nossos semelhantes que se julgam fadados para grandes papeis. Uma parte enorme dos chamados sonhadores — «principes das nuvens» lhes julga Maurras — que agitam sistemas, doutrinas e utopias não têm uma saude mental que os ampare contra os desregramentos da loucura, algumas vezes familiar e simpatica. Alguem conhecemos, bem versado no estudo dos tipos estravagantes e divagantes, que diz o seguinte:

— Examinemos com atenção vinte pessoas das que mais de perto lidam comnosco e notaremos que um certo numero delas anda fora da realidade, ocupadas na sua teia de aranha, á procura, portanto, de impossiveis.

Emquanto os «iluminados» limitam a sua acção á familia, ao predio em que moram, á praça onde parolam, ao clube de que são socios, ao «café» que frequentam, ocupando-se de maravilhosas bagatelas filosoficas, religiosas, artisticas e humanitarias, o mal que fazem envolve-se numa quasi inocencia que os absolve e até lhes dá uma aureola de excentricidade que pode concorrer para alegrar o publico.

O perigo da sua existencia, porém, começa a aparecer, quando eles se electrizam com a ideia de que lhes está reservado um alto papel politico — uma especie de missão sagrada que lhes vem encomendada não se sabe por quem, a-fim-de libertarem os seus semelhantes de imaginarios cativeiros. Eis o caso de Raskolnikof que Dostoiewski genialmente surpreendeu trabalhando e modelando o seu perfil de futuro Napoleão ou Messias.

Que lhe faltava para revelar-se?

Dinheiro, muito dinheiro.

Onde encontrá-lo?

No cofre avaro e sordido duma velha, sua vizinha, que lhe parecia enviada pelo destino, a-fim-de que, roubando-a e matando-a, ele conseguisse resgatar-se da sua negra miseria, encetando a bela cruzada pela redenção dos miseraveis.

Que resultou da sua façanha, além da morte barbara da vitima?

Prisão, julgamento, condenação e expiação na Siberia.

Quem se inclinou para ele, com infinita ternura?

Uma pobre rapariga, humilde, bondosa e sacrificada que lhe aconselha:

— Beija com amor a terra que pisas, porque, com soberba e orgulho, as tuas mãos e a tua alma quedarão manchadas para sempre.

Num livro recente, Herbert N. Casson escreve o seguinte, depois de se referir ao jovem desequilibrado que assassinou um arquiduque, em qualquer pequena cidade da Servia:

— «O mundo não poderá manter o seu equilibrio, a não ser que se afastem para longe os loucos e os fanaticos, dando-se o poder a homens sensatos».

Ha uma qualidade de loucura sublime, criadora de monumentos e obras primas, que não devemos confundir com a outra — a que converte em calastrofes e delitos imperdoaveis as ansiedades humanas.

Com esta, muito cuidado!

Quem perde a faculdade de se observar e criticar, para se defender de megalomanias e exaltações, caminha em linha recta para o alargamento da sua area de maleficios. As nações acusam uma forte depressão nervosa, uma queda de mau agouro, na angustia e no desanimo... Se acaso um vendedor de elixires ou um apostolo errante e quimerico lhes vem anunciar que ha uma revolução a tentar, soltando as suas lividas cubiças e os seus desejos nefandos, o exito está garantido.

Triunfo frutuoso e duradouro?

Não, porque a vida não se conforma com as «erratas» que os desvairados lhe apontam: dispõe de designios, de metodos e de noções que nós ignoramos.

A natureza domina-se, obedecendo ás suas leis.

Todos nós nos enganamos sobre o que valemos e podemos, mas a diferença entre os parvos e os sábios esta em que aqueles levam os disparates ao maximo e estes reduzem á razão e á verdade os galopantes delirios das noites mal dormidas.

Nem tudo que luz é ouro: se dermos crédito aos que pretendem alucinadamente graduar-se para generais, onde se recrutarão soldados para a batalha?

A guerra na neve

Os finlandeses avançam

na frente de Salla

donde os russos retiram

Um aspecto da guerra russo-finlandesa

HELSINQUIA, 19—Os finlandeses avançaram cêrca de 45 quilometros na frente de Salla. As tropas sovieticas num total de 45.000 homens fogem em massa. A ofensiva vermelha nesta area foi feita com a intenção de cortar o país em duas partes. Esta ofensiva era dirigida contra Kemijaervi, com o fim de alcançar o topo do caminho de ferro que termina no extremo norte do Golfo de Bótnia.

Após a ofensiva dos russos, que chegaram a cerca de 35 quilometros do seu objectivo, os finlandeses atacaram então com todo o exito. Os ataques finlandeses feitos em pequenas formações, foram causando maior numero de mortos á medida que as linhas de comunicação dos russos se iam alongando. Nesta capital reina um grande contentamento. Tambem se travou um encarniçado combate ao norte do Lago Ladoga. O inimigo lançou ataques sobre ataques, todos repelidos pelas tropas finlandesas.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

HELSINQUIA, 19—As tropas russas retiraram na extensão de 45 quilometros na região de Salla. Retrocederam primeiro sobre Kemi Jaervi, onde se travaram combates encarniçados. Estes combates foram favoraveis aos finlandeses, visto que os russos continuaram a retirar em direcção a Jutsi Jaervi e Merkae Jaervi. Espera-se para breve uma batalha decisiva neste sector.

Entretanto, as patrulhas finlandesas trabalham, energicamente, na retaguarda das linhas russas. Desconhe-

(Ver continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

A estreia desta noite, no Nacional

Sendo uma critica espirituosa a certa sociedade cosmopolita, «O Criado-Patrão», que esta noite sóbe á cena no teatro Nacional, é ao mesmo tempo uma «charge» deliciosa ás conferencias internacionais inuteis que precederam a guerra. Através de peripecias dum comico irresistivel, a que dão lugar situações inesperadas, movem-se algumas figuras pitorescas desenhadas com perfeita observação.

A peça tem 3 actos e 7 quadros, compreendendo o 1.º acto três quadros e cada um dos outros, dois. A acção passa-se primeiro em Paris e depois num Palace de Zurich onde estão hospedados os delegados a uma conferencia internacional das quatro grandes potencias para resolverem sobre a divisão de zonas de influencia num hipotetico «sandjak» de Sultanieh. O espectaculo começa ás 21 e 15 em ponto.

A distribuição da peça é a seguinte: «Wanda», Amelia Rey Colaço; «Ninon Ravier de l'Orne», Lucilia Simões; «Helena», Adelina Campos; «Natalia», Maria Clementina; «Lucia», Maria Brandão; «Julia», Maria Corte-Real; «Ana», Beatriz Santos; «Gustavo Lorillon», Estevão Amarante; «Ravier de l'Orne», Robles Monteiro; «Conde des Bossons», João Villaret; «Rodolfo Foucart», Raul de Carvalho; «Lord Barrington», Samwell Diniz; «João Maria Crampell», Virgilio Macieira; «Justino», Henrique Santos; «Marquez», Vital dos Santos; «Emilio», Pedro Lemos; «Boulard», H. Santos; «Visconde», Mario Santos; «Empregado», Augusto Figueiredo; «Fotografo», José Cardoso.

Atrás do reposteiro

Constituiu um grande exito a estreia, que ontem se efectuou no Sá da Bandeira, do Porto, da nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com a peça «Os Velhos». Alves da Cunha foi aclamadissimo e Madalena Sotto, que fez a sua apresentação no teatro, foi alvo de grandes manifestações de carinho do publico, de que participaram todos os interpretes.

— A empresa do Coliseu contratou para os seus espectaculos com a fantasia «A minha terra», que se estreia na sexta-feira, 26, a popular cantadeira Berta Cardoso.

— Vindos do Brasil, chegaram ontem a Lisboa os actores Alvaro Pereira e Armando Machado; o ponto Almeidinha e algumas coristas da companhia Beatriz Costa.

— Começaram os ensaios da revista «Dá cá o pé», para a quadra do Carnaval no Avenida, que vai ser interpretada por todos os artistas da Companhia Teatral Portuguesa.

— Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa têm concluidas duas peças que destinam a uma nova companhia de comedias.

— Na opereta «Nazaré», em ensaios no Maria Vitoria, a actriz Maria das Neves vai interpretar o papel de «Maria Rosa», fazendo Vasco Sant'Ana o de «Pantorrinhas».

— Será no Gimnasio, com a revista «O Banzé», que, no Carnaval, será tambem representada, além de varias novidades e atracções, a peça comica, em verso, «D. Paio de Arrayolos», ou «Os amores de D. Aldonsa Clarimunda».

— Volta amanhã a representar em Evora uma

(Vêr continuação na pagina seguinte)

«Colombine e o teletone», no Avenida

Uma das qualidades essenciais de Ramada Curto, como autor, é a sua maleabilidade teatral. Ao longo de duas dezenas de peças nunca se repetiu. Dir-se-á que o seu talento multiforme, de ironia e de fantasia, de humanidade e de realidade, não se pode conter num unico molde. A sua inteligencia renova-se constantemente. Por vezes, brinca, diverte-se com ela, criando bolas irisadas de sabão; outras, mais forte e vigoroso, disseca a fundo, com acidos crueis, a comedia ou o drama da vida. De facto, ha nele uma seiva ardente, que precisa, como a das arvores, expandir-se em primaveras vegetais de luz e de côr. Tudo quanto sai da sua pena, ou da sua eloquencia é vivo, fresco, espontaneo. Daqui os seus dons admiraveis de criador, a sua fulguração literaria, a sua virtude instantanea de modelar almas, de construir figuras, de pôr em causa, para os defender ou para os atacar, todos os conflitos da existencia, dentro da actualidade da sua perspectiva. Antes de analisar esta «Colombina e o telefone» sentimos a necessidade de escrever isto, para que o leitor se lembre que Ramada Curto é, porventura, o nosso maior dramaturgo, não, apenas, pela quantidade, mas pela qualidade do seu trabalho. Ha que lhe fazer essa justiça, e dizer tambem que os raros elementos de critica social, que a nossa epoca reflecte, estão vincados admiravelmente no seu teatro. Ha certas peças que, pela imobilidade, pelo arranjo cauteloso, pelo cenario fixo dos ambientes e das personagens, nos dão a impressão de salas de museu. Tudo é belo, perfeito, mas parado. Ha silencio e poeira. Nos originais de Ramada Curto, pelo contrario, sente-se, mesmo através dos seus defeitos, que a vida circula, ampla e generosa, em torrente, mesmo caudalosa, ora limpida de lirismo, ora turva de miseria humana, mas fecundante de lição moral. Ele não tem mêdo dos escolhos e, mesmo quando encontra um dique, procura um interstício para passar. Gostamos de o vêr jogar com as dificuldades, as que lhe são estranhas mas que comprimem o seu belo talento, e as que são proprias aos problemas que levanta.

A peça de ontem... A grande revelação da noite foi um caso sensacional de que o publico, talvez, não se apercebesse: a estreia como «actor» de Ramada Curto. Ele não apareceu, sómente, nos finais dos actos, a agradecer os aplausos; esteve, constantemente, em cena, encarnando a figura classica do Diabo—a quem deu o titulo de «Comendador». Ouvimo-lo, na sua mascara de ironia comentar a acção, decompondo na sombra, a alma de cada uma das suas figuras. O tipo é simbolico. A sombra do comendador para o apaixonado *D. Juan*, de Zorrilla, é o remorso; para Ramada Curto é a consciencia; mas para nós é o dramaturgo, com o escalpelo do riso, o acicate da realidade, até mesmo, o gume do cinismo, drenando as miserias morais, os equivocos da existencia e o maquiavelismo sentimental dos seus herois. O seu diabo é um executor e o inquiridor. Tu dizes isto, mas pensas aquilo. Com voluptuosa curiosidade, ele debruça-se sobre todos eles, entregando ao publico o seu segredo psicologico. Ramada Curto, que tem uma pecha romantica, gosta do fantastico. Por vezes, trabalha com elementos abstractos, simbolos ou ficções, como na *Cadeira da Verdade*, e na sua peça de ontem. Não deixa de ser curiosa esta divisão de planos, o real e o ilusorio. E' que, no ultimo, ha certos traços de efabulação que se podem dar, que no outro não seriam, porventura, permitidos. Assim ninguem fica zangado. O diabo carrega com as culpas—é o caso!

Colombina e o telefone é a biografia duma destas raparigas que têm na vida a profissão da sua beleza. O autor não a caracterizou demasiadamente. Ser-lhe-ia facil, mas nós adivinhamos através da sua *caquetterie* o toque real de humanidade. E' frivola, galante, tem lindos vestidos; das sedas passa para as peles, e do *amant de coeur* para o cavalheiro, bem estabelecido na vida, que lhe melhora a casa e lhe paga as dividas. Ramada Curto, porém, não a amassou, apenas, em ambição e frivolidade. Todas as almas têm uma luz redentora. Nesta mulher, ha uma parte oculta de riqueza espiritual, de bondade, de ternura: os filhos, que ficam áparte das suas intrigas e das suas leviandades. Um automovel pode tenta-la, obriga-la a calcular, como numa empresa comercial, os prós e os contras do negocio; mas o que ha nela de sentimento maternal fica intacto e puro.

Casos como estes, ha dezenas. Ramada Curto, todavia, observou-o com acuidade, dentro do ambiente, tipicamente lisboeta, a que não falta a criada confidente que empresta dinheiro á patrôa, especie de correio dos amantes ou de preceptora sentimental; o amante desta, tipo flagrante de vulgaridade; e um dôce «querubim» de Alcantara, com as algibeiras vasias, que, a certa altura, é sacrificado á realidade economica da heroina. O diabo assiste a toda a comedia,—comenta-a, fixa-lhe a moralidade, ri, imparcial como um juiz. Dele não virá mal ao mundo.

A segunda figura decisiva da peça é o medico, de cinquenta anos, viuvo, cansado da existencia, para quem Colombina é o derradeiro raio de sol. A sua sêde de amor é tanta que acredita em todas as suas deliciosas mentiras. E' uma figura bela, cuja verdade como que se sente nas mãos. Temos pena dele, da sua alegria imoderada, quando Colombina lhe prende o pescoço, com os braços tentadores. Mais uma vitima da aranha feminina que, lentamente, será devorada, enganada.

Mas nestas mulheres, no seu frivolismo, ha pontos delicados de alma. Talvez ela goste do seu quinquagenario romantico, bondoso, paternal, que recebeu da vida, já quando envelhecia, tão belo presente de graça e de emoção. O pior, porém, é que o homem não é rico, e que, respeitando nela tudo, se esquece que por detrás da mulher está a mãi, e que essa é impoluta, capaz de todos os sacrificios, de todos os desvarios. Dá-se o rompimento cruel, brutal, nas justas reacções que a personagem comporta na sua psicologia. O final, vestido de melancolicas tintas, tem grandeza. Ramada Curto dá-nos a unica cena sentimental séria da sua fantasia, dizendo, pela bôca do seu diabo, que a vida, a-final, merece ser tratada com piedade e ironia.

A imagem teatral é justa, flagrante, dir-se-ia mesmo fotografica, embora a anecdota seja, relativamente, pequena. Ramada Curto deita, porém, mão dos personagens secundarios, o que, por vezes, dá bem como pitoresco verbal.

O desempenho teve um cunho de naturalidade. Irene Izidro foi a «aventureira» simpatica e futil. Um grande papel, cheio de responsabilidade, que ela tornou vivo, brilhante. Brunilde Judice, a-pesar da sua mascarilha dramatica, fez-se reconhecer pelo timbre melodioso da voz; Emilia de Oliveira e Elvira Velez deram riqueza pitoresca aos seus papeis. Lucia Mariani, Aurora Celeste e Suecia Gonçalves mostraram os seus recursos. Abilio Alves marcou com caracter o tipo do medico. Benamor, expressivo e, João Guerra, certissimo. Guardamos para o fim Assis Pacheco que, no «Comendador» se houve brilhantemente, como um artista de excelente dicção e de exemplar composição. «Mise-en-scène» modesta, e uma cortina bastante pobre.—ARTUR PORTELA.

ESTREIA

Uma epopeia no cinema

O 100.º filme de CECIL B. DE MILLE.

Trinta anos de cinema! Cem filmes realizados!!

Tal é a carreira prodigiosa de Cecil B. de Mille, o homem dos que primeiro souberam imprimir ao cinema um estilo proprio com essa obra famosa que se chamava «Forfaiture» que revelou á Europa o cinema do Novo Mundo; o homem que nos deu os mais grandiosos frescos que a historia do cinema regista, de «Dez Mandamentos» a «Corsario Lafitte», passando por «Rei dos Reis» e «Sinal da Cruz», pelas «Cruzadas» e por «Cleópatra».

De Mille é o grande realizador de «Aliança de Aço», o famoso «Union Pacific», produção monumental que o Eden se orgulha de poder apresentar em Portugal, e em que nos é descrita, em imagens duma grandeza, duma expressão e dum vigor raramente vistos no cinema, a empreza gigantesca, com dimensões de epopeia, da construção do caminho de ferro transcontinental ligando o continente americano do Atlantico ao Pacifico.

Joel Mac Crea, Barbara Stanwick, Brian Donlewy, Akim Tamiroff, Robert Preston, Lynne Overman, rodeados de milhares de figurantes, são os interpretes de «Aliança de Aço», que o Eden hoje, ás 21 e 30, apresenta em estreia.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 15 (em ponto) HOJE
2.ª RECITA DE ASSINATURA
A peça em 3 actos e 7 quadros, de Paul Armont e Léopold Marchand, tradução de Norberto Lopes
O CRIADO-PATRÃO
com Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Adelina Campos, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Côrte-Real, Beatriz Santos, Estevão Amarante (protagonista) Robles Monteiro, João Villaret Raul de Carvalho, Samwel Deniz, Virgilio Macieira, Henrique Santos, Vital dos Santos, Augusto de Figueiredo, Pedro Lemos, Mario Santos e José Cardoso.
Os vestidos que Amelia Rey Colaço apresenta são criações de MADA
Amanhã, sabado, 20, ás 15 horas: 1.ª Recita do Ciclo Cultural, instituido pelo Decreto-lei n.º 30:031, com teatro do seculo XVI (TEATRO GIL VICENTE) com a assistencia de S. Ex.ª o sr. ministro da Educação Nacional.
PREÇOS: 5$00 — 3$00 e 2$50
Bilhetes á venda

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista das grandes enchentes
O BANZÉ
com os grandes *ases*.
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
Domingo: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
2.ª representação da peça original do DR. RAMADA CURTO
COLOMBINA E O TELEFONE
Grande exito da COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA, com grandes criações de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
Domingo: «matinée» e «soirée»

VARIEDADES
AMANHÃ
A's 21,30 horas
(ESPECTACULO INTEIRO)
A FARSA EM 3 ACTOS
O Pai Paulino

Trindade-Cinema Amanhã, Sabado, as 21 horas em ponto: Unica exibição no mesmo espectaculo das duas maravilhas do cinema nacional
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
PUPILAS DO SR. REITOR
PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO 20,15 e 22,30
A preços popularissimos
Na Ponta da Unha
Amanhã: A FEIRA DAS MERCÊS

São Luiz — Telef. 717 — A's 21 e 30
Os Hardys... milionarios
com Mickey Rooney, Cecilia Parker, Lewis Stone, Fay Holden e Sara Hadden

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
VERDI
super-produção musical, inspirada nas obras do imortal compositor, com o tenor Benjamino Gigli, Gaby Morlay e Fosco Giachetti

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
A Rapariga da 5.ª Avenida
Uma aventura no circo

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
A rapariga da 5.ª Avenida
Uma aventura no circo

PARIS — T. 62230 — A's 20 e 15
O par invisivel diverte-se
Vivenda tragica

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
5.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Um dia de gloria
A falsa Josette
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
CONFLITO
Um homem de importancia
Preços desde: «Matinées» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
ALIANÇA DE AÇO
100. direcção CECIL B. MILLE com Joel Mc Crea, Barbara Stanwick e Robert Preston

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
Os desaparecidos de S. Agil
Os Reis da Caneta

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
Mobilisação geral
Romance duma fugitiva

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Mademoiselle Frou-Frou

A proposito de...

Panorama

A chuva, o frio, o vento, os gelos, tremores de terra, inundações; as minas, os torpedos, os afundamentos, as bombas, a artilharia, os assaltos, as surpresas; ao cabo os elementos fisicos em furia, a guerra á solta, a duvida, o odio, a carnificina, e, com tudo isto, a morte, a fome, a miseria, a peste, a orfandade — eis, sem forçar os vocabulos, o estado de uma grande parte da humanidade neste principio de 1940.

Desdobra-se um jornal e o seu panorama é de tragedia. Quando a natureza não está contra o homem, está o homem contra si proprio. Não ha lares em tranquilidade; podem alguns povos não andar em guerra mas atravessam a guerra como se ela houvesse estalado sobre as traves dos seus telhados.

De tal modo isto tudo se tornou pavoroso, desde as guerras da China e de Espanha, que — fixou-se em lugar comum.

Enunciar estas desgraças chega a ser ridiculo. Já o sabem todos e — suprema ironia! — quando os acontecimentos não chegam para dar um ar tragico ao panorama do mundo e dos povos, o jornal, a folha das noticias, já «vem fraquinha».

Os povos felizes talvez sejam os que se situam fora da orbita das civilizações. Aqueles ainda relativamente tranquilos, com a paz nos quarteis e nos campos, com saude nos seus quadros morais e sociais—assim Portugal—só se poderiam considerar felizes se os devorasse um profundo egoismo e os amortalhasse uma insensibilidade de mumia.

Se a guerra não lhes bate directamente á porta — toca-os os desvarios da natureza. Num pais que não está em guerra, ou não acabou de sair dela, nem por isso deixa de haver gente que sofre.

E isto é de tal sorte que aqueles homens, encolhidos no seu lar tranquilo, alumiado pelo azeite que Deus dá, se não sofrem já contam vir a sofrer.

Antes do relampago, mesmo do trovão, as nuvens que pairam sobre todos os continentes andam carregadas: «vem ai trovoada». E ela não é hoje apenas a guerra directa; a guerra indirecta, nos seus efeitos, pode atingir o desespêro.

Haverá alguem que julgue pessimistas estas considerações?

O simples facto de tudo nos parecer natural, «fatal, mas é assim», quasi punição justa — não é calamidade menor.

Os nossos filhos pequenos hão-de ter dificuldade em compreender estas cousas, e muito menos as entenderão, perante os livros, e depois de ouvirem os nossos conselhos, acérca da bondade, da paz, da elevação de espirito, da perfeição do individuo da justiça.

Num minuto de recolhimento, emquanto chove e venta, e tudo é sombrio, estes pensamentos acorrem como ao cabo de uma oração numa nave deserta, ao fundo da qual um Cristo nos abre os braços, presos num madeiro.

O panorama da dura existencia alheia é, então, um pouco o da nossa propria vida. A consciencia toca a rebate.

Sim. Oxalá o jornal comece a vir cada vez «mais fraquinho». E que a primavera não seja um simbolo vão.

J. de A.

VIDA ARTISTICA

Exposição Costa Junior

Na Casa das Beiras, no largo de S. Domingos, encerra-se amanhã, com um baile que dura toda a noite, a interessante exposição de caricaturas de Costa Junior, que tem sido muito visitada.

ABADIA

RESTAURANTE NA CAVE

Aquecimento — Conforto

Serviço de ceias

Almoços e Jantares

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim. Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Palmira de Azevedo da Camara Leme, D. Ema Barjona de Freitas de Bivar, D. Julia Salgado Zenha da Mota Coelho, D. Maria de Lourdes Passos Pinto de Morais Palmeiro, D. Heloisa Maria da Costa Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Teresa Maria de Vilhena de Sousa Rego. D. Maria Augusta Cardoso de Lemos Cabral.

—Fazem amanhã anos o sr. dr. Barros Marinhas e sua filha, a menina Julia Barros Marinhas.

NO AVIZ HOTEL

O «chá-dançante» de amanhã

Amanhã á tarde, realiza-se, no Aviz Hotel, mais um «chá-dançante», dirigido por Armando da Camara Rodrigues, com a colaboração de Mariamelia, em fados, e da orquestra luso-brasileira. Marcam-se mesas pelo telefone 4 8101. Parte da receita será entregue, pela direcção do Aviz Hotel, á obra dos Parques Infantis.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11. Telef. 26850

UM FURTO DE 20 CONTOS

na rua Luciano Cordeiro

Raro é o dia em que a P. I. C. não é chamada a tomar conhecimento de furtos praticados por meio de arrombamento, levados a cabo pelo mesmo processo de ha uns 20 dias a esta parte. O montante de todos estes furtos anda já por cêrca de 300 contos. Os gatunos têm feito verdadeiras colheitas nas casas onde têm ido.

O sr. Manuel Tavares da Silva, residente na rua do Conde de Redondo, 53, 2.º, encontrase ha cêrca de três meses ausente em Mafra, com sua familia. Hoje veio a Lisboa e dirigiu-se á sua residencia, verificando com grande espanto que a porta da escada se encontrava arrombada, assim como as gavetas de varios moveis, tendo os gatunos levado roupas, pratas, um relogio de parede, louças, dois aparelhos de T. S. F., tudo avaliado em 20 contos.

Segundo declaram os vizinhos do predio, ouviram passos no referido andar ha cêrca de três semanas.

O campeão mundial de xadrês

vai jogar dez partidas, de cór e simultaneamente

O campeão mundial de xadrês, dr. Alexandre Alehkin, que ontem chegou a Lisboa, conforme noticiámos, ficou hospede da «Estoril Plage», e vai jogar no Estoril dez partidas de xadrês com os nossos melhores jogadores, de cór e em dez tabuleiros, simultaneamente. E é possivel que o dr. Alehkin, se o tempo de que dispõe o permitir, tome parte num grande torneio aberto aos melhores jogadores portugueses.

BAILE DE CARIDADE

Por ordem superior, já não pode o produto do baile de caridade, que, na noite de 20 do corrente, se realiza nos salões da Ford Lusitana, em Lisboa, ter o destino que, primitivamente foi anunciado, pelo que a respectiva comissão resolveu entregá-lo ao Preventorio de Colares, instituição destinada a promover a assistencia a crianças pobres, e digna, por isso, da melhor consideração do publico. Dado o grande numero de bilhetes já passados, não é dificil vaticinar um brilhantismo desusado a essa reunião da nossa sociedade elegante.

TAÇA ATENEU OLIMPICO

Na campo do Ateneu Comercial de Lisboa realizam-se esta noite os seguintes desafios: Ateneu-Lisboa Gimnasio; Unidos Carcavelinhos; e Campo de Ourique-Maria Pia.

Espectaculos

(Continuação da pagina anterior)

das suas peças a Companhia Portuguesa de Revistas. Amanhã, tambem, trabalha no Teatro Tejo, em Tondela, a companhia Adelina-Aura Abranches, representando «Um caso serio!...».

—Os bailarinos portugueses Lina & Salvador dançam na fantasia de grande espectaculo «A minha terra», que se estreia no Coliseu, em sessões, no proximo dia 26, os bailados seguintes: «Casamento saloio», «Ardinas», «Janota e Elegante» (tango da moda), «O Vira», «Danças populares» e «Senhor da Serra».

«A Feira das Mercês», no Apolo

Sóbe amanhã á cena no Apolo, em duas sessões populares, a fantasia em 2 actos e 12 quadros, «A Feira das Mercês», um espectaculo alegrissimo, cheio de graça e de comicidade, que se apresenta entre lindos cenarios e vestida com rico guarda-roupa dos «Ateliers» Paiva. A «Feira das Mercês» vai ser interpretada pelos artistas Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Maria Paula, Maria Ema, Branca Saldanha, Mariamelia, Maria Luiza, Santos Carvalho (Ricardo), Alfredo Ruas, Soares Correia, Jorge Gentil, Seixas Pereira, Carlos Barros e Artur Rodrigues.

«O Pai Paulino» no Variedades

E' amanhã, definitivamente que, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, se realiza no Variedades, com a reaparição da sua companhia titular e da grande actriz Maria Matos, depois da sua «tournée» ao Brasil, a estreia da farsa, em três actos, «O Pai Paulino», de Henequim e Mitchel, arranjo de Carlos do Vale. Além de Maria Matos, os principais papeis vão ser interpretados por Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho, completando o conjunto da peça, que se destina a espectaculos alegres e de gargalhadas, os artistas Filomena Lima, Josefina Silva, Sofia Santos, Maria Guimarães, Evangelina Bastos, Maria Florinda, Barroso Lopes e Pereira Saraiva.

Ante-penultima noite, no Coliseu, com «O salto da morte»

Se quere vêr «O salto da morte», vá hoje, sem hesitar, a qualquer das duas sessões do Coliseu, visto que se despede já depois de amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, este monumental espectaculo de teatro e circo. Os preços actuais são reduzidissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—As 20 e 15 e ás 22 e 30—«Na ponta da unha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«O Salto da Morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

RETIRO DA SEVERA (antigo Salão Jansen)

R. Ant.º M.ª Cardoso n.º 5 — **Gerencia de José Jorge Soriano**

Amanhã — Reabertura deste Salão de Fados — Amanhã

Das 21 ás 2 horas

Apresentação dos seus artistas PRIVATIVOS

MARIA EMILIA FERREIRA — MARIA DO CARMO TORRES
ROSA MARIA — ADELINA RAMOS
ARMINDA VIDAL — NATIVIDADE PEREIRA
JULIO PROENÇA — JOSÉ PORFIRIO
FILIPE PINTO — XAVIER PINTO

E **ARMANDINHO**

Diversos dos melhores ARTISTAS «**EXTRAS**»

Solista de Viola **ALFREDO COSTA** Violista **EMILIO JANEIRO**
Guitarrista **RAUL NERY**

DESGARRADAS VARIAÇÕES GUITARRADAS

DOMINGO, 21 — **PRIMEIRA «MATINÉE»**
SABADO, 3 — **PRIMEIRO BAILE DE MASCARAS**

Marcam-se mesas — Telef. 29638

Portugueses em Nova-York

O sr. José Bensaude, comissario comercial de Portugal na Exposição de Nova York, realizou, ao microfone da grande emissora americana R. C. A., uma palestra dirigida aos portugueses residentes na America do Norte. Falou do estado actual das relações comerciais entre Portugal e os Estados Unidos, afirmando que tais relações se tornarão mais intensas logo que seja assinado o tratado de comercio entre os dois países.

Enalteceu a obra do dr. Oliveira Salazar e do Estado Novo, destacando a importancia dos aeroportos de Portugal continental e dos Açôres para o trafego aereo entre a America e a Europa.

Em seguida, o sr. dr. Antonio Alves Junior, consul de Portugal em Nova York, dirigiu-se tambem aos portugueses e aos brasileiros residentes na America do Norte.

Por fim, o locutor anunciou que o sr. José Bensaude foi convidado, pela direcção da Emissora de Nova York, para fazer uma serie de quatro palestras sobre assuntos comerciais e industriais, especialmente sôbre as relações comerciais luso-americanas.

Exposição do Aqueduto

E' amanhã, sabado, 20 do corrente, ás 14 e 30, que se inaugura no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, a exposição relativa do Aqueduto das Aguas Livres e abastecimento de agua á cidade de Lisboa, promovida pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa. Presidirá á cerimonia Sua Excelencia o sr. Presidente da Republica, membros do Governo, elemento oficial e pessoas em destaque no nosso meio social, intelectual e artistico.

Café Luso

ALBERTO RIBEIRO

Hoje, das 21 ás 2 horas, programa extraordinario, com o distinguido e formidavel cantor **Alberto Ribeiro;** actor distinto em declamação, **Ruy Metelo.** Cantadeiras apreciadas e vibrantes. **Maria Pereira** e **Maria Augusta.** Cantador, muito apreciado, no sentimento, **Manuel dos Santos,** e apresentação do **dueto Musical, tangos. Boggiero & Albuquerque,** distintos em acordeum, violino e tangos. Noite de admiração artistica e bem estar. O **Café Luso** é o maior e mais bem montado, no seu genero; e igualmente o **Café** dos bons programas e ordem. O **Café Luso não se confunde Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

HOJE, das 21 as 2 da manhã: **Natalia dos Anjos, Mariana Chagas, Francisco dos Santos** e **Frutuoso França.** Variações por **Fernando Freitas** e solos de viola por **Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo 1$50.

Amanhã: BERTA CARDOSO, MARIA CARMEN e uma grande atracção portuguesa. Faz a sua estreia neste Solar a grande e popular actriz **VIRGINIA SOLER,** que foi escolhida pelo S. P. N. para representar o Folclore Português na Exposição Internacional de Nova York.

Reserve ja a sua mesa para este monumental espectaculo.

Café Mondego Tel. 2 5676

HOJE, ás 21 horas: **Amalia Rodrigues, Alcidia Rodrigues, José Tovar** e **Modesto Maia.** Cons. 1$3 .

Contra-Almirante

José Augusto Vieira da Fonseca

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

José Augusto Vieira da Fonseca Junior, Pedro Augusto Vieira da Fonseca (ausente), Vasco Augusto Maria Vieira da Fonseca (ausente), esposas e filhos, Maria Vieira da Fonseca Chaves e filhos, Lucinda Vieira da Fonseca e filho, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado e Tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas e trinta, saindo da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

Trata **Agencia Sousa** — R. da Lapa, 85

CONSEQUENCIAS DA INVERNIA

A chuva invadiu

numerosos jazigos

danificando caixões e diversos objectos

Do nosso amigo sr. Afonso de Macedo recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Fui num destes dias ao cemiterio a pôr umas flores na campa duma pessoa querida, e assisti ali a uma cena impressionante e confrangedora que me força a trazer-lhe este pequeno desabafo, na certeza de que ele não deixará de encontrar éco no seu coração:

Tinham umas senhoras mandado abrir as portas de uns daqueles compartimentos dos jazigos municipais que a Camara aluga, ou cuja utilização se adquire a titulo perpetuo, e viu-se que as aguas das chuvas infiltrando-se pelas frinchas e aberturas das portas tinham invadido esses compartimentos, alagando-os, por forma a inutilizar tudo o que ali se continha.

Panos bordados, em que mãos de pessoas amigas haviam pôsto todo o carinho duma ultima oferta, fotografias que ali estavam na evocação de uma saudade que o tempo não apaga, tudo a chuva havia estragado, enxovalhando e corroendo os caixões e oferecendo um espectaculo que provocava aflitivas lagrimas e merecidas censuras de todos os assistentes.

O que sucede nestes jazigos acontece igualmente nos ossarios municipais, em que as aguas corroendo as madeiras das urnas, e, fazendo-as apodrecer, espalham e dispersam os ossos que nem nessa ultima morada logram o seu eterno descanso.

Era dantes permitido substituir por portas de vidro, estanques, as portas de pedra que fecham esses compartimentos; mas a Camara proibiu ultimamente o uso daquelas portas.

Se o fundamento dessa proibição foi, como se disse, a existencia de jazigos votados ao abandono e a consequente exposição de tristes espectaculos de incuria e desleixo, parece-me que teria sido mais simples não permitir as portas de vidro transparentes, obrigando, por exemplo, ao uso do vidro fôsco.

Fôsse, porém, qual fôsse a razão da medida adoptada, o que não pode é a Camara votar á destruição os ossos que se confiam á sua guarda e aquelas ultimas reliquias que se acham ligadas á memoria dos entes que nos são queridos, e cuja inutilização representa, por vezes, um prejuizo irreparavel.

Não creio que seja dificil estudar a forma de tornar estanques os jazigos e ossarios municipais, nem me parece que se possa, com justiça, recusar aos interessados o direito de querer, mesmo á sua custa, evitar que aquela ultima morada se torne num amontoado de podridões, com a destruição de tudo o que ali para sempre se guardou.

O meu amigo compreenderá a dôr que se sente ao ver a indiferença dos homens perante este sentimento de saudade e de respeito pela memoria dos que nos são queridos.

E da sua intervenção, sempre pronta a servir as boas causas, ha-de vir —estou certo—o remedio que o assunto requere.

Abraça-o com a maior estima e com muita amizade, o seu amigo, *Afonso de Macedo*».

POR CAUSA DE 21$00

foi preso um homem que veio a Lisboa arranjar emprego

Anteontem, o operario corticeiro Adolfo Silva Alves, residente em Vendas Novas, veio a Lisboa com uma carta de recomendação para conseguir colocação numa companhia. Uma vez nesta cidade, encontrou um amigo, o serralheiro Francisco Marino Junior, residente no Barreiro, que o convidou a ir almoçar com ele a uma casa de pasto noPoço do Borratem, visto saber que ele não tinha dinheiro.

Depois de terem comido, bebido e fumado, o serralheiro disse ao amigo que esperasse um pouco, pois ia buscar dinheiro para pagar a despesa.

O pobre corticeiro esperou pelo amigo desde o meio dia até ás 19 horas. Por fim, disse ao dono da casa o que se passava, mas como não tivesse 21$00 para pagar a despesa foi preso e enviado para um dos calabouços do Torel.

Uma exposição no S. P. N.

Elisabeth Wrede

artista do retrato e da paisagem

Ha, na nossa pintura, uma grande tradição do documento humano. Quasi se pode dizer que os nossos melhores artistas, desde Nuno Gonçalves a Columbano, têm cultivado o retrato. Se o primeiro marcou o caracter da raça, o seu temperamento heroico, a velada mistica da grei, a intima aliança dos principes do direito com o povo de sangue; o segundo interrogou as almas, numa intensa prospecção psicologica, deixando-nos uma extraordinaria galeria de valores artisticos e intelectuais. Maria Elisabeth Wrede está, portanto, pelo seu genero, ligada á nossa sensibilidade ou, pelo menos, á nossa compreensão. No seu certame, do Secretariado de Propaganda Nacional, ha paisagens, desenhos reais, fantasias caprichosas, e retratos. O sr. dr. Reinaldo dos Santos apresenta-a, no catalogo, e com aquela lucidez que caracteriza o seu belo espirito, diz que «não estamos diante de uma artista banal, nem duma arte facil». Por outro lado sabemos que Paul Valery, um dos modelos de Elisabeth Wrede, se inspirou na sua arte para traçar alguns comentarios da estetica plastica do retrato—em pura geometria intelectual. O patrocinio destas duas autoridades dispensa-nos de largos comentarios. No entanto, á nossa visão, nem todos os retratos apresentados têm o mesmo valor. Se o de Paul Valery é uma obra prima, chama de espirito ardendo num minimo de materia, não, apenas, como desenho de fina sensibilidade, mas como «identidade» filosofica; o do dr. Reinaldo Santos, por exemplo, de maneira alguma reproduz a cintilação, a inteligencia, a alegria criadora do modelo. O mesmo dizemos do dr. Augusto de Castro, demasiadamente parecido, masanquilozado, e o de Antonio Ferro, em que a materia, de resto carregada, e não a expressão, se acusa densamente. Já o da poetiza D. Fernanda de Castro é mais vivo, mais flexivel, digamos mesmo, mais humanizado . Gostámos, sinceramente, das paisagens mexicanas, com os seus planos duros e as suas côres violentas. A imagem da artista justapõe-se, inteiramente, á nossa visão interior daquele país. Elisabeth Wrede expõe tambem alguns aspectos de Tanger, de Rodos, de Lisboa e das terras da nossa provincia. Os seus dons de observação são admiraveis. Penetra a materia e sabe sobretudo caracterizar os locais, dando-lhes o grato sabor duma reportagem artistica, curiosa, infatigavel, e sempre deslumbrada. Os seus nus, ao gosto moderno, em movimento de formas, têm fragancia. Mas ha uma coisa simples, humilde nesta exposição, que nos revela, totalmente, a sensibilidade de Elisabeth Wrede—a vida duma folha, com a sua geagrafia arterial e a sua delicadeza de ser vivo. Está ali um mundo de emoção e de visão.

PARA SER HOSPITALIZADO

um homem provocou o seu atropelamento

No dia 5 do corrente, o comerciante sr. Joaquim Lourenço, residente na rua de Campolide, 108, atropelou com o seu automovel, no Campo das Cebolas, o operario Armando da Costa Martins, rua Josefa de Obidos, 25, 2.º, o qual foi conduzido ao hospital de S. José, no mesmo automovel.

A comunicação desta ocorrencia foi feita pela Policia de Segurança á sua congenere da Investigação.

Chamado o sr. Joaquim Lourenço á P. I. C., declarou ao agente investigador que, cêrca das 17 horas e 30, quando passava no Campo das Cebolas, viu a fazer zig-zagues á frente do seu automovel um individuo que transportava uma lancheira. Não pôde evitar que um dos guarda-lamas lhe tocasse na lancheira, caindo nessa altura á frente do carro o referido individuo.

Como se começasse a queixar, meteu-o dentro do carro e chamou um guarda para o conduzir ao hospital.

Sucede, porém, que o agente dirigiu-se a casa da vitima, sendo informado pela mulher do atropelado de que o seu marido a essa hora se encontrava de cama, com uma doença infecciosa, no hospital do Rego, pavilhão n.º 3.

No Banco do hospital, onde o atropelado foi conduzido, os medicos verificaram que ele tinha uma doença infecciosa, não apresentando qualquer beliscadura.

A Policia presume que o homem provocasse ser tocado pelo automovel para conseguir dar entrada no hospital.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua dos Navegantes, 37, r c., um brinco com uma perola que se perdeu da rua Victorino Damasio até á morada acima indicada.

A GUERRA NA FINLANDIA

A ARTILHARIA RUSSA CONTINUA

com o unic

(Continuação da 1.ª pagina)

ce-se ainda o numero de divisões sovieticas que estão empenhadas nesta luta. Crê-se, no entanto, que é de duas. Uma destas divisões retrocedeu sobre Kemi Jaervi, donde foi obrigada a retirar até á fronteira russa.

Na região de Merkae Jaervi travaram-se combates muito duros e crê-se que o resultado decisivo será conseguido neste sector. A-pesar do frio muito intenso, os russos desencadearam uma ofensiva ao Norte do lago Ladoga. Esta operação malogrou-se e os vermelhos sofreram baixas consideraveis. Na região de Ayttojoki e Kuamo, travaram-se combates á temperatura de 45º negativos.

Na frente de Carelia a artilharia sovietica continua a desenvolver intensa actividade e anuncia-se que os seus bombardeamentos, manifestamente inuteis, se destinam principalmente a estimular as tropas vermelhas. A aviação russa bombardeia diariamente as baterias de Bjorko. Os prejuizos são infimos. Um dos aparelhos inimigos foi abatido.

Segundo estatisticas do Estado Maior finlandês, os russos perderam desde o principio das hotilidades 208 aparelhos. Crê-se que as operações aereas russas sobre a Finlandia exigem 500.000 litros de combustivel por dia, e como não é facil transportar grandes quantidades deste, supõe-se que a aviação sovietica terá que afrouxar a sua acção num futuro mais ou menos proximo. Os combates na região de Salla são, particularmente, dificeis porque os russos conseguiram edificar grande numero de fortificações. Graças á sua retirada actual as tropas sovieticas dispõem de melhores meios de comunicação e esperam poder resistir nas suas novas linhas. Procedem á construção duma frente defensiva semi-circular.

A situação em Salla apresenta-se como um verdadeiro quebra-cabeças, e se os russos julgaram conveniente proceder á retirada foi por recearem que a derrota que sofreram em Pelkoseunieni se transforme em verdadeiro desastre. Ds todas as maneiras, as operações de Salla devem considerar-se como chave de toda a campanha de inverno, convindo não dissimular que a tarefa do Alto Comando finlandês é hoje extremamente dificil, atendendo a que os russos possuem uma estrada de ligação entre Kantalahi e a via ferrea de Murmansk.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 19 — O comunicado do Estado Maior da circunscrição de Leninegrado diz:

«Em 18 de janeiro as operações militares na frente consistiram, principalmente, em acções de reconhecimento. Em certos pontos houve tiro de artilharia. A aviação sovietica apenas efectuou vôos de reconhecimento».—(D. N. B.).

Nos países escandinavos

A posição da Noruega

OSLO, 19—O rei Haakon disse ontem, quando pronunciava um discurso que: «Felizmente a Noruega tem-se mantido até hoje fora da guerra, mas as dificuldades que tem de vencer são muitas. A guerra russo-finlandesa é um novo factor de perigos. E' com horror que temos de encarar o futuro neste momento em que a actual guerra realmente começa».—(E. T.).

A cooperação nordica

COPENHAGUE, 19—Numa entrevista ao correspondente do «Politiken», em Estocolmo, o presidente do Conselho sueco declarou que a cooperação nordica nunca foi interrompida. Com respeito á questão das ilhas Aaland, afirmou que sempre se tratou de assunto a resolver entre a Suecia e a Finlandia, em que os restantes paises nordicos nunca intervieram.—(H.).

A violação dos territorios sueco e norueguês pelos aviões russos

OSLO, 19 — O governo russo apresentou desculpas aos governos norueguês e sueco, pelas violações de fronteiras cometidas ultimamente pela sua aviação, que dizem ter sido involuntarias. Os aviões sovieticos tinham voado cêrca de 100 quilometros pelo interior da Suecia, antes de ser ordenado o seu regresso.—(E. T.).

O apoio á Finlandia

Um artigo de Leon Blum sobre o auxilio dos aliados á Finlandia

PARIS, 19—Os jornais ocupam-se das interpretações dadas pela Alemanha á neutralidade, uma das quais—notam—está patente na questão finlandesa. Blum, no seu jornal, publica um longo artigo em que, depois de notar que o publico de todos os estados civilizados e todos os Parlamentos unanimemente aprovam o auxilio á Finlandia, pregunta se os socorros chegarão a tempo «para que os heroicos e valentes finlandeses» resistam ás massas agressivas sovieticas. Já partiu, em quantidade nada de desprezar—afirma —material inglês. Material francês seguiu e segue. Nos Estados Unidos executam-se encomendas importantes e sem duvida outros paises neutrais vão dar o seu auxilio aquela indomita Nação. A Finlandia recebeu e receberá voluntarios, armas e aviões, mas, para falar claro, pregunta-se: E' possivel pensar no envio dum exercito de socorro? E' a questão posta pelo publico. Repito—insiste Blum—que a solução não pode depender nem da França nem da Inglaterra. A intervenção dos aliados está subordinada ao acôrdo com a Suecia e a Noruega».

Foi preso um temivel gatuno

que se evadira da prisão

Ontem, cêrca das -14 horas, foi preso na avenida da Liberdade, pela Secção da Policia de Segurança Publica, um audacioso gatuno, autor de varios furtos por meio de arrombamento.

Domingos C. de Sousa

Trata-se de Domingos Coelho de Sousa, que ha tempos agrediu a tiro três guardas da Secção de Justiça da P. S. P., quando estes pretendiam capturar um dos seus companheiros.

Domingos Coelho de Sousa estava condenado a 8 anos de cadeia e fugiu ha tempos do hospital do Desterro, onde se encontrava, indo residir para o Campo Grande e depois para Leiria. Veio para Lisboa em meados do mês findo. Foi tambem preso um seu companheiro de crime, de nome Antonio Rodrigues, com 40 prisões, por furto, o qual andava em liberdade vigiada.

A Policia de Investigação ha muito que procurava este individuo por suspeitar que ele tenha sido o autor de varios furtos ultimamente praticados por meio de arrombamento. Este gatuno, todas as vezes que consegue a liberdade, organiza quadrilhas para assaltos e roubos.

DE LUTO

Almirante Vieira da Fonseca

Faleceu hoje o contra-almirante reformado sr. José Augusto Vieira da Fonseca, oficial muito distinto e com uma larga folha de serviços na metropole e no ultramar.

Ultimamente, desempenhou o cargo de presidente do Instituto de Socorros a Naufragos, onde desenvolveu uma interessante obra.

O seu funeral sai amanhã, pelas 11 horas e 30, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

ACTIVA NA FRENTE DA CARELIA

fim de estimular as tropas vermelhas

Ora—declara Blum—o discurso de Hanson é formal: recusa da passagem de tropas beligerantes e para a hipotese de Hitler e Estaline passarem das ameaças á acção, Hanson disse no seu discurso que as tentativas de violação da neutralidade suiça serão repelidas por todos os meios á sua disposição. Blum pregunta se, nesse caso, as potencias escandinavias recusariam, se esses meios fossem insuficientes, o socorro dos aliados.

Blum conclui: «O neutro integral não deve assistencia a ninguem, mesmo ao seu mais proximo vizinho, porque é neutro. Mas em troca, porque é neutro, as grandes potencias beligerantes tomam o seu caso a peito se estiver em perigo. O neutro não intervem a favor de ninguem, mas intervir-se-á por ele, quer porque foi a sua pessoa formalmente garantida, quer porque a sua preservação representa interesse vital para um grupo de beligerantes».

Os jornais registam a nova argumentação alemã para refutar o que claramente ressalta da documentação do Livro Amarelo, vendo nessa argumentação embaraçada, tardia e infundamentada a tentativa de destruir o efeito desse livro, cuja tiragem é já enorme e que permanece como obra irrefutavel.—(Havas).

O «embargo moral»

WASHINGTON, 19.—Algumas companhias petroliferas americanas mandaram regressar aos Estados Unidos uma dezena de engenheiros que dirigiam a construção na Russia e Japão de fabricas de refinação de petroleo. Os circulos oficiais declaram que a Repartição de Estado não ordenou a chamada daqueles especialistas, mas que as companhias desejam conformar-se ao «embargo moral» sobre maquinas e tecnica de refinação de combustivel para a aviação que a referida Repartição pediu ás companhias que apliquem ás nações que bombardeiam populações civis.—(Havas).

Os serviços sanitarios finlandeses

BERNE, 19—O governo finlandês tenciona contratar á sua custa 10 cirurgiões suiços para prestarem serviço nos hospitais militares. A Repartição de Politica Federal e o Comando do Exercito deram o seu acôrdo e autorizaram, por outro lado, o medico-chefe do exercito a fazer uma subscrição entre as tropas sanitarias suiças destinada a custear, parcialmente, as despesas resultantes da ida para a Finlandia dos referidos medicos.—(Havas).

Auxilio brasileiro

S. PAULO, 19 — A Assocgiação dos Lavradores de Café resolveu enviar á Finlandia, gratuitamente, 50 mil sacos de café. A decisão baseia-se no apêlo da S. D. N. aos diversos paises, para que auxiliassem a pequena nação nordica.—(Americana).

Actos de insubordinação

em Leninegrado

TALLIN, 19—Por noticias particulares de Leninegrado, sabe-se que se produziram ali ha três dias duas grandes explosões em duas fabricas de material de guerra que ficaram totalmente destruidas.

As autoridades sovieticas de Leninegrado receberam depois um aviso dizendo que as explosões foram provocadas como protesto contra a guerra na Finlandia, acrescentando que outras se seguiriam se a campanha militar sovietica não fosse suspensa.

Segundo as mesmas noticias, fizeram-se numerosas prisões e foram já fuziladas algumas pessoas como comprometidas naquele acto de sabotagem.

Diz-se, tambem, que na segunda-feira ultima duas companhias sovieticas se recusaram a partir para a frente do Istmo da Carélia. Foram chamadas forças militares da confiança de Estaline, que travaram combate com os sublevados. O local onde se encontravam foi arrazado com bombas de aviação.—(United Press).

Inglaterra e Dominios

As explosões numa fabrica do Estado

LONDRES, 19—Em virtude das suspeitas, qu eforam agora reveladas, de que as três violentas explosões que se deram ha dias numa fabrica de explosivos do Estado, tivessem sido provocadas por sabotagem organizada, estão sendo realizadas investigações por «detectives» da «Scotland Yard».

O abalo causado pelas explosões fez-se sentir a uma distancia de 40 quilometros, e a deflagração arremessou vigas de aço pelo ar, a mais de 400 metros.

As autoridades e um grupo de «detectives» já tinham estado a proceder a investigações há uma semana naquela fabrica, devido a boatos relativos á existencia dum «complot».—(E. T.).

Propaganda nazi na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 19—A direcção das escolas do Distrito Escolar Oriental do Rand pediu ao Instituto de Educação que se proceda a averiguações acerca da propaganda nazi que tem sido feita nas escolas.

Numa das escolas deste distrito, a saudação matinal é: Heil Hitler!».—(Exchange Telegraph).

Novas tentativas de sabotagem

LONDRES, 19—Sabe-se que houve tentativas de sabotagem na fabrica «Royal Gunpowder».

Crê-se tambem que as autoridades tinham recebido informações anónimas avisando-as de que se poderiam produzir acidentes na fabrica de Waldham Abbey (onde houve ontem uma grande explosão) bem como noutras fabricas situadas em varias regiões da Inglaterra.—(Havas).

REALIZOU-SE HOJE

o enterro da actriz Maria Pia

Da sua residencia, da rua da Gloria, 14, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral da artista Maria Pia de Almeida.

Durante a noite o cadaver da ilustre actriz, encerrado em urna, foi velado por pessoas de familia e das suas relações e por numerosos colegas.

Pelas 11 horas, o caixão foi retirado da camara ardente, sendo transportado num veículo-automovel para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado em jazigo particular.

Encorporaram-se no prestito ou deixaram cartões de pesames, na residencia da extinta, entre outras pessoas, os srs. dr. Augusto de Castro, Ricardo Covões, actor Luiz Pinto, que representava o comissario do governo junto do teatro Nacional D. Maria II; dr. Pereira Dias, Constantino de Carvalho, pela Sociedade Nacional de Artistas Teatrais; Felix Bermudes e Luiz Galhardo, ambos pela Sociedade dos Escritores e Autores Teatrais; Jaime Silva, Simões Ratola, dr. Alfredo Cortez, Artur Brandão, Urbano Rodrigues, coroneis Ressano Garcia e Cardoso dos Santos; dr. Vasco Borges, Jaime Athias, Matos Sequeira, Eduardo Schwalbach, D. Helena de Aragão, Roque da Fonseca, dr. Samuel Maia, Vasco Mendonça Alves, Abel Moutinho, Eduardo Pinto da Cunha, Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, João Calazans, José Cardoso, Luiz Pinto, Joaquim Oliveira, Armando Vasconcelos, Carlos Santos, Albertina de Oliveira, Jesuina Motyle, etc.

O sr. Joaquim Leitão, dirigiu o funeral.

«STANDS» DE VENDA

de automoveis e acessorios

O sr. Subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, ao abrigo do § 1.º do artigo 9.º do decreto-lei n.º 24.402, aprovou o seguinte horario para os escritorios e «stands» de automoveis e acessorios dos distritos de Lisboa, Leiria, Santarem, Setubal, Beja, Evora, Faro, Portalegre e Castelo Branco: Escritorios —Abertura, ás 9; encerramento, ás 12 e 30; reabertura, ás 14 e 30; e encerramento, ás 18. «Stands»—Abertura, ás 9; encerramento, ás 12 e 30; reabertura, ás 14 e 30; e encerramento, ás 19. Escritorios e «Stands»—Aos sabados: abertura ás 9 e encerramento ás 13.

A vaga de frio

O norte do país

está coberto de neve

Segundo nos informam os nossos correspondentes em diversas localidades do norte do país, caiu ontem neve com abundancia, depois da temperatura ter descido bruscamente a alguns graus abaixo de zero.

Em algumas terras foram suspensas as aulas. Noutros pontos, as estradas tornaram-se intransitaveis, estando interrompida a circulação de automoveis e camionetas. Alguns, como por exemplo no Marão, segundo nos informa o nosso correspondente de Vila Real, estão bloqueados pela neve.

Havia terras do norte, como Povoa de Lanhoso, por exemplo, onde não nevava ha 25 anos. Em Vila do Conde, a neve causou admiração na gente nova, que nunca assistira a um espectaculo desta natureza.

As planicies e os montes oferecem por toda a parte, no norte do país, um aspecto deslumbrante.

O tempo que faz

Maxima de hoje em Lisboa, 10º,3; minima, 7º,1. Ha um ano, maxima, 15º,1; minima, 10º,8.

Tempo provavel amanhã: ceu geralmente muito coberto e aguaceiros bastante frequentes. Vento WSW a WNW bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

15 graus negativos em Avila e Sevilha

MADRID, 19. — Registou-se ontem em Madrid e em toda a Espanha, a mais baixa temperatura deste inverno.

Em Avila o termometro desceu a 15º abaixo de zero.

Em Sevilha, que dista 500 quilometros de Avila, a temperatura minima foi de 15º negativos, tambem.—(H.).

O Vesuvio coberto de neve

ROMA, 19—A Italia tem sido assolada por frio rigoroso. Ontem, a temperatura desceu abaixo de zero graus.

Em Trieste fortes ventanias causaram muitos ferimentos entre a população e fizeram garrar alguns navios no porto.

A praça de S. Marcos, em Veneza, cobriu-se de neve e as lagôas gelaram.

Algumas aldeias do norte ficaram com as comunicações cortadas e muitas casas ruiram em virtude do peso da neve.

Em alguns pontos a neve atinge a altura de 9 metros, e ontem de manhã o Vesuvio tambem estava coberto de neve.—(Exchange Telegraph).

Os canais holandeses cobertos de gelo

AMESTERDÃO, 19—As vias de agua e os canais estão cobertos de gelo. O movimento e o transporte de mercadorias sofre consideravelmente com isso. A neve que caiu ontem aumentou as dificuldades.

Faltam vagões para o transporte de mercadorias. Os caminhos de ferro do Estado só fornecem vagões para o transporte de viveres.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Desastre na linha do Douro

PORTO, 19. — Por telegrama recebido na inspecção de Campanhã, soube-se que hoje, cêrca das 10 horas, ao quilometro 147 da linha do Douro, entre as estações de Ferradosa e Alegria, desabaram sôbre a linha grandes pedregulhos, os quais impediram totalmente o transito de comboios ascendentes e descendentes que nela circulavam.

Comunicado o caso para a estação da Regua, partiu dali um comboio de socorro.

Os trabalhos de desobstrução são demorados.

No local estão-se fazendo os trabalhos de transbordo de passageiros e bagagens, pelo que o «expresso» do Douro deve chegar a esta cidade com duas horas e meia de atraso.

Morte subita

Quando esta tarde seguia pelo tabuleiro inferior da ponte D. Luiz foi acometido de uma sincope que o prostrou mortalmente, o pescador Antonio Pereira Americano, de 50 anos, residente em Espinho.

O Mediterraneo

Ha vinte cinco anos a coligação dos imperios centrais, prolongada pelo imperio otomano, ameaçava o Mediterraneo. A linha Berlim-Bizancio-Bagdad, estendendo-se de Tanger a Damasco, por Corfu, era um sinal de servidão proxima para a latinidade. A guerra feita pela Italia aos gritos de «Fuori i barbari» desfez o pesadêlo que estava prestes a transformar-se em realidade. Os soldados franceses bateram-se na fronteira austriaca; os soldados italianos defenderam Reims. A fraternidade do sangue derramado em comum, escreve, no livro da historia, paginas que os erros dos homens dificilmente apagam.

E' injusto, e sobretudo é errado, dizer que os dirigentes encarregados de defender os interesses italianos na Conferencia da paz não cumpriram o seu dever. A sua acção deve ser estudada á luz de acontecimentos decisivos que a condicionaram e a embaraçaram muitas vezes. Mas no fim da luta e do ajuste de contas, as terras irridentas estavam libertadas, a fronteira natural da nação excedendo a fronteira etnografica, fôra aceite e consagrada, no Epiro do Norte, nas ilhas do Mediterraneo Oriental, em Corfu eram-lhe dadas compensações de ordem material e satisfações de prestigio que colocaram a Italia no primeiro plano da politica europeia. A Austria desmembrada e a linha de Brenner eram a compensação do esfôrço heroico dos seus soldados.

A França, continuava a viver ao lado de um Reich unificado de setenta milhões de habitantes, animados por um espirito compreensivel de révanche e não alcançara a barreira do Reno. Depois de ter visto tombar um milhão e meio dos seus filhos, o problema fundamental da segurança continuava por liquidar. Cêdo ou tarde, o germanismo voltaria a impôr as suas reivindicações. Nenhum francês com a noção exacta das suas responsabilidades, ousou dizer que Clemenceau ou Tardieu atraiçoaram o mandato nacional. A paz defeituosa era a consequencia logica e fatal de uma guerra de coligação.

A Italia, empobrecida pela luta e desiludida pela paz, viveu horas de inquietação e de duvida. Depois de um esforço giganteco, que levantou a nação em armas, procurou a tranquilidade interna em novas formulas de politica e de administração. Mas o seu dinamismo projectou-se no plano internacional, e o fascismo deu, sem hesitar, o passo decisivo que fazia alinhar a nação ao lado do bloco revisionista. De ai a sua aproximação com o Reich, a sua benevolencia, de tantos anos, em relação á U. R. S. S., a sua amizade pela Austria detestada e pela Hungria ameaçadora.

Procurando fazer uma politica de grande estilo nos Balcans, desconheceu as realidades que impediam a ressurreição do imperio romano, fora das explosões oratorias e dos arrebatamentos liricos. Os eslavos e os arabes tinham uma função marcada no Mediterraneo e haviam criado uma situação nova que era necessario considerar, com todos os seus riscos.

Durante dez anos italianos e yugoeslavos afrontaram-se. E a politica anti-turca do gabinete de Roma era uma sombra no ceu da Europa que alguns homens procuravam clarificar.

Mussolini exaltou a energia da nação e imprimiu-lhe a marca do seu caracter e do seu feitio pessoal. Em 1934 ainda mobilisava no Brenner, para deter a marcha que se iniciara com a morte de Delfuss. Em março de 1938, aceitava o Anschluss. Entre os dois acontecimentos houvera a Abissinia e as sanções, houvera a ameaça da Home Fleet e a intransigencia inglesa Mas os acontecimentos não perdem o seu significado nem se esbatem as suas repercussões quando são explicados ou mesmo justificados.

O «Telegrafo», orgão do conde Ciano, iniciou uma campanha vigorosa contra a Inglaterra e contra aquilo que considera as suas concepções. A incompreensão entre Roma e Londres, a-pesar dos episodios tragicos dos ultimos meses e das lições que eles comportam, está longe de ter desaparecido totalmente.

E' êsse um dos factores que domina neste momento, a situação.

C. F.

CASACOS DE BORRACHA

Gabardines impermeaveis
Botas e Galochas
Casacos de peles-Raposas
Peles para confecções, etc.

CASA DA SIBERIA
254 — RUA AUGUSTA — 254
(Esquina de Santa Justa)

BOLSA DE LISBOA
19 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	932$00	930$00	932$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	981$50	984$00	985$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.		1.025$0	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.138$00	1.136$0(	1.140$0(
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.048$00	1.047$0(	1.049$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.470$00	1.475$0(
Externas 1.ª carimbadas	—	1.500$0(	1.525$00
Externas 3.ª serie.....	1.510$00	1.505$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.630$00	1.620$00	1.630$0(
Cautelas da 3.ª serie s|j.	151$50	151$00	152$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	350$00	350$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	22$50	22$00	23$00
Portugal port. T. p	—	1.015$00	1.020$00
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	—	—	700$00
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	141$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	456$00	—
Cimentos Tejo	—	38($00	390$0(
Cimentos Leiria T. p....	—	360$00	—
Credito Predial port....	8$00	8$0..	8$05
Gás e Electricidade cp..	206$50	206$00	206$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	275$00	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	275$00	—
Industria Aliança	98$0(	98$00	99$00
Portugal e Colonias	89$40	89$3(	89$00
Nacional Navegação T. p.	—	192$00	194$0(
Colonial de Navegação	—	55$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	369$00	361$00	372$00
In. Farmaceutica.....		305$0(	—
Portuguesa de Tabacos.	372$00	371$50	372$50
Tabacos de Portugal....	290$00	289$00	292$50
União Electrica Portug.	207$00	205$00	—
Cassequel.	295$00	294$00	296$0
Agricola das Neves.....	245$00	242$00	248$00
Agricultura Colonial....	—	182$00	189$00
Açucar de Angola.....	520$00	520$00	52?$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	82$5..	83$0(
Ilha do Principe.....	272$00	272$00	274$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o...	—	—	507$0(
Norte de Portugal 5 °|. .	—	103$50	—
C. P. 6 °|o.	164$00	163$50	165$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	167$00	165$50	167$0(
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. 1 Moagem 5 °|o T. p.	—	916$00	920$0(
União Elect. Port. 5 °|o .	109$50	109$00	110$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p.....	—	107$00	107$50
Buzi 6 1|2 °|. T. p.....	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$20	27$35
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$48	14$54
Bruxelas	4$58	4$60
Roma	—	1$40
Zurich	6$09,5	6$12 5
Rio de Janeiro	—	1$57,5
Libra ouro	230$00	235$00

ESPUMANTES NATURAIS
— DA —
REAL VINICOLA
E' um prazer bebê-los!
E' uma honra oferecê-los!

A' venda nos bons estabelecimentos em todo o País

A reunião do Municipio

Na nossa noticia de ontem relativa á reunião do Municipio, atribue-se ao sr. presidente do Municipio a afirmação de que os munícipes deviam cuidar dos elevadores dos predios—quando tal cuidado foi aconselhado aos senhorios que para isso aufiram rendas compensadoras.

MERCURIO, LD.ª

Acaba de abrir as suas portas, na avenida da Liberdade, 158—mesmo ao lado do teatro Avenida—a casa *Mercurio, Ld.ª*, que servirá o publico e por intermedio dum processo moderno de publicidade em tudo quanto seja util e necessario á vida, como por exemplo: compra e venda de propriedades, automoveis, mobilias, e todos os objectos negociaveis; aluguer de casas e quartos, indicação de hoteis e pensões; turismo; procuras e ofertas de pessoal, etc. Ali encontrarão os nossos leitores, e por uma forma absolutamente facil e moderna, tudo quanto se possa considerar util e necessario, sem despender um centavo.

Mercurio, Ld.ª, além de mandar inscrir os anuncios nos jornais, valorizando essa propaganda, exporá durante um mês o referido anuncio numa das suas salas, que pode ser visitada por todo o publico, todos os dias, até á meia noite.

A-fim-de maior simplicidade na compra e venda de propriedades, lembra a todos os proprietarios que é da maxima vantagem fazerem acompanhar os seus anuncios duma fotografia ou planta. Esta organização tratará igualmente e com todo o interesse assuntos que lhe sejam confiados por clientes da provincia, recebendo representações.

ANUNCIO

MINISTERIO DO INTERIOR
Direcção Geral de Saude
Serviços Anti-Sezonáticos
Fornecimento de Quinina

Aceitam-se propostas até ás 17 horas do dia 30 do mês de Janeiro do corrente ano para o fornecimento de 200 (duzentos) quilos de Sulfato de Quinina. O caderno de encargos e mais condições estão patentes na Direcção de Serviços (Parque Sanitario—Rua João das Regras) das 11 ás 17 horas em todos os dias uteis.—Direcção de Serviços Anti-Sezonáticos, em 18 de janeiro de 1940.—O Director de Serviços—(a) **Fausto Nunes Landeiro.**

MERCÚRIO, LD.ª
Av. da Liberdade, 158-A—Tel. 2 7501

COMUNICADO N.º 1

Os nossos anuncios expostos por 1 mês das 9 á 1 hora da noite são os seguintes:

Anuncios comerciais e industriais, Capitais e sociedades, Trespasses, Veiculos e desporto, Compra e venda de móveis, Pequenas vendas de ocasião, Objectos perdidos, Termas, vilegiaturas, turismo, Hoteis e pensões, Medicina e casas de saude, Aluguer de casas e escritorios, Aluguer de casas mobiladas e quartos, Procura e oferta de empregados, Representantes, viajantes e pracistas, Oferta e procura de trabalho, Leccionações e conversações.

Compra e venda de propriedades.

Entrada Livre Informações Grátis

AUTOMOVEL
Grupo caçadores compra carro aberto, forte chassis, motor garantido. Av. Republica, 100, 1.º.

BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR
(em liquidação)

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 26 do proximo mês de fevereiro, pelas 14 horas, no Arco de Jesus, n.º 3, 1.º, direito, Porta n.º 5, hão-de ser praceados os seguintes valores do activo do mesmo Banco:

Crédito de Escudos 8.492$50, sobre Albino José Martins. Titulos de crédito diferido no valor de Escudos 5:150.524$96, da Companhia Geral de Angola. Crédito de Escudos 71.012$72, sobre Ernesto Sales, L.da. Crédito de Escudos 27.947$30, sobre Galileu Correia & C.ª. Crédito de Escudos 1.540$00, sobre Hermenegildo A. Gonçalves, L.da. Crédito de Escudos 23.368$00, sobre João de Sousa, L.da. Crédito de Escudos 24.903$50, sobre Joaquim Duarte & C.ª. Crédito de Escudos 10.662$34, sobre Joaquim Rodrigues Cardoso. Crédito de Escudos 1.770$00, sobre José Simões da Silva. Crédito de Escudos 456.825$53, sobre Luiz P. Sousa & C.ª. Crédito de Escudos 891.071$55, sobre Sá, Leitão & C.ª. Crédito de Escudos 1:029.374$15, sobre a Sociedade Agricola do Závula. Crédito de Escudos 2.173$10, sobre Viriato Barata. Créditos diversos sobre varias firmas, algumas julgadas com sentença a nosso favor. Crédito de *Pengos* 221, depositados no Ungarische Filiale Der Oesterreichischen Creditanstalt-Wiener Bank-Verein, *Budapest*. Códigos Telegraficos de diversos autores. Na morada acima se prestam todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis, dentro das horas regulamentares. Reserva-se o direito de não adjudicar não convindo os lanços — O Comissario do Governo, *Luiz Antonio dos Santos*.

Bar-Dancing

Precisa-se casa na baixa muito proximo dos Restauradores, carta á Agencia Eva R. Retrozeiros 147-H. J.

Espumante Natural
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes companheiros inseparáveis...

«PLISSADOS Gonçalves»
R. 1.º Dezembro—64
Avisa a sua estimada clientela que mudou para a **R. do Amparo, 102-loja.**

V. Ex.ª aprecia bom café?

Deseja um café aromatico, de sabor agradabilissimo, que não amargue e seja aveludado?

Dirija-se á Carioca, L.da
Rua do Mundo, 9. Tel. 29567

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — S. Sebastião, martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Saude para a igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Capela da Saude, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e benção; ás 18, Terço e ladainha.

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; ás 18, devoção ao Santissimo.

O Carnaval no Casino Estoril

Os festivais do Carnaval que sempre levaram ao Casino Estoril uma extraordinaria afluencia, vão este ano sobrepôr-se a todos os anteriores, pelo conjunto de atractivos de que vão rodear-se, para um maior brilhantismo.

Além dos quatro grandes bailes de Carnaval em que o entusiasmo atinge o delirio da alegria contagiosa, ha para a petizada — que dá sempre a nota de belesa, — duas Tardes Infantis, no domingo e terça-feira, que lhes estão reservadas, com enormes surpresas e distribuição de premios.

Na noite de domingo far-se-á no Terraço do Casino, o lançamento, em Fogo de Artificio, duma Batalha de Flores dum efeito deslumbrante.

Na segunda-feira, no Parque, em frente do Casino, realiza-se o II Côrso Infantil de carros ornamentados e crianças mascaradas, que tão grande exito alcançou o ano passado.

Para este Côrso sabemos que ha muitos concorrentes que já se estão preparando para apresentarem os mais belos originais em fantasias impressionantes.

FARINHAS

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

	C/K.º
Alimento	8$00
Arroz	4$00
Cevada, torrada	4$00
Fava, torrada	4$00
Favacau	6$00
Trigo, torrado	4$80
Duas Pombas — C/lata	4$50

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moidas. Bem torradas. Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

MERCÚRIO, LD.ª
Av. da Liberdade, 158 Tel. 2 7501

COMUNICADO N.º 2

Aos Snrs. proprietarios e aos encarregados de venda ou aluguer de propriedades.

Sendo os anuncios expostos por um mês, terão maior eficacia acompanhados da fotografia ou planta.

FEIRA DE LEIPZIG, Primavera, de 1940

Começo: 3 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT,
LEIPZIG, Alemanha

ou o seu Representante Honorario:

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores N.º 13

60% abatimento nos Caminhos de Ferro Alemães

Roque Blanco Freire
FALECEU

Mariana Dias Freire, Manuel Dias Freire e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2, da sua residencia, Travessa das Salgadeiras, N.º 2, 1.º, para o cemiterio oriental.

Trata armador Paula Lopes

NOTICIAS DO BRASIL

Martinho Nobre de Melo

RIO DE JANEIRO, 19.—A proposito da confirmação do sr. dr. Martinho Nobre de Melo no cargo de embaixador de Portugal os jornais exaltam a personalidade do diplomata português e dizem que o acto do sr. dr. Oliveira Salazar atende, perfeitamente, aos interesses dos dois paises, pois o dr. Nobre de Melo como diplomata e intelectual tem dado á representação em que se encontra ha longo tempo o mais brilhante desempenho. Por força da habil conduta diplomatica e pela sincera simpatia que dedica ao Brasil e da estima que merece a todos os circulos sociais, a sua presença tem criado aos interesses luso-brasileiros um ritmo extraordinariamente favoravel.—(Havas).

Perseguição dum bandido

RIO DE JANEIRO, 19—Nos territorios do Chaco, coberto de selvas densas, está a ser perseguido e cercado o temivel bandoleiro David Piralta, conhecido pelo «Matte Fervido» e que é considerado o «Lampeão argentino». As forças que perseguem o bandoleiro e o seu bando sustentaram um combate com eles, perto da estação de «Villa Berthes», parecendo que ao lado do grupo do «Matte Fervido» tambem combateram os sequazes de outro criminoso celebre, o «Tata Nino».

Piralta raptara o velho e rico fazendeiro Bergoz e pedira 50.000 pesos pelo resgate. O dinheiro devia ser lançado de um comboio, por uma irmã da vitima. Esta senhora preveniu as autoridades, que mandaram uma importante força de policia, sob o comando de um oficial. O «Matte Fervido» e os outros bandidos foram perseguidos de perto. O bosque onde se passou a cena está a ser cercado por agentes da Policia e por tropa, considerando-se duvidosas as possibilidades de fuga para os criminosos.—(A.).

Policlinica de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 19.—O industrial português comendador Antonio Pereira Inacio ofereceu 50 contos á Policlinica de S. Paulo para a construção de um predio para as suas instalações.—(Havas).

Catullo Cearense

RIO DE JANEIRO, 19.—Nos jardins do palacio Monroe foi inaugurado com toda a solenidade o busto do insigne poeta Catullo Cearense, autor do «Luar do sertão», «Marroeiro», e tantas outras poesias repassadas de ternura e beleza sertaneja. Falaram varios jornalistas, homens de letras e artistas, entre os quais o escritor português Tomás Alvim, que pronunciou uma interessante alocução.—(Havas).

Sêlo comemorativo

RIO DE JANEIRO, 19.—O governo federal vai mandar emitir um sêlo comemorativo do nascimento de Machado de Assis.—(Havas).

JOIAS, OURO, PRATA
Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789

Opiniões da Imprensa

Sôbre a solidariedade franco-britanica

O «Daily Telegraph» diz:

«Dautry fez-nos as seguintes declarações: Estamos hoje em presença de qualquer coisa maior do que uma garantia de completa unidade de vistas. Tomámos outras decisões mais importantes. Estas decisões mostrarão que a ligação entre a França e a Inglaterra não é apenas de inclinação, é tambem de razão. Construir-se-ão fabricas de ambos os lados da Mancha para executar trabalhos encomendados pelos governos francês e britanico. E' possivel que sejam chamados tecnicos ingleses para trabalhar para a França nas fabricas inglesas de Manchester, Sheffield, ou Glasgow. E' possivel tambem que a França proceda, nas suas fabricas, a trabalhos de reparação de carros de combate e material de guerra inglês. Tudo, forças militares, riquesa economica e recursos financeiros, foi concentrado no esforço comum. Burgin e eu pusémos em comum os nossos laboratorios cientificos, os nossos recursos tecnicos, as nossas maquinas e mão de obra. A cooperação existe em espirito, em sentimento e em acção. Não ha hoje segredos ou fronteiras entre a França e a Inglaterra. A palavra colaboração não basta. Preferimos falar de união intima franco-britanica».

Sôbre as explosões em Londres

O «Daily Mail» afirma:

«As autoridades estão de posse do relatorio feito pela Scotland Yard depois duma conferencia com varios funcionarios daquela fabrica».

O «Daily Express» relata:

«Ha mais duma semana o inspector da Policia Salisbury e os sargentos Mac Donald e Mac Gregor interrogavam operarios daquela fabrica de guerra e doutras fabricas congeneres. Além do inquerito efectuado pela Scotland Yard, o ministerio da guerra procede a outro, por sua conta».

Sôbre a guerra russo-finlandesa

O «New York Times» declara:

«A U. R. S. S. comprou 1.300.000 tambores de gasolina aos Estados Unidos, desde o principio da guerra europeia. Os circulos competentes são de opinião que a maior parte desta gasolina serve ao exercito vermelho nas operações contra a Finlandia. As compras da U. R. S. S. são progressivamente maiores. Assim, em setembro, elevaram-se a 58.000 tambores, em outubro, a 318.000, em novembro, a 417.000 e em dezembro a 316.000, embora este ultimo numero não seja ainda definitivo».

Sôbre a ameaça alemã

O «Times» esclarece:

«E' provavel que Hitler tente ocupar a Holanda no momento que lhe pareça mais favoravel e sem aviso prévio. O inverno, proporcionando fraca visibilidade, não foi considerado favoravel para esse empreendimento. Mas como a surpresa é uma das armas de guerra de Hitler, nunca se pode afirmar como certo que a invasão não se dê. Hitler está pronto a atacar dum momento para o outro. Como não se preocupa com as garantias dadas, o facto de declarar categoricamente aos governos holandês e belga que não tem intenções hostis contra eles, torna essa eventualidade mais verosimil. Pode prever-se que, se Berlim decidir desencadear uma ofensiva geral na frente de oeste, esta será efectuada através de países neutros, sobre cada flanco do sistema defensivo da linha Maginot».

«Não acreditamos que a colocação pelos alemães de rêdes electrizadas de arame farpado ao longo da fronteira holandesa signifique mais de que uma medida destinada a ocultar o que se passa do lado alemão. Em todo o caso, a presença de tropas germanicas concentradas ao longo das fronteiras belga e holandesa mostra que a Belgica e Holanda têm todos os motivos para não afrouxarem as medidas de precaução.

São conhecidas as desvantagens que tem para Hitler a invasão da Holanda. O valor daquele país, como entreposto neutro, ficaria aniquilado. O bloqueio da Alemanha pelo ocidente resultaria mais facil para a esquadra anglo-francesa. Se é certo que a aviação alemã ficaria mais perto da Inglaterra, é certo tambem que a aviação inglesa passaria a estar mais proxima dos alvos alemães.

Não é de excluir a hipotese de que Hitler continue a querer intimidar os países vizinhos da Alemanha. A falta de psicologia dos alemães quanto á sua apreciação do estrangeiro é conhecida. Esta tentativa de intimidação não pode ter efeitos sobre as nações ocidentais. São curiosas as contradições da propaganda alemã no estrangeiro: aos franceses fala de intrigas inglesas na Escandinavia; á Belgica e Holanda explica que os aliados estavam resolvidos a lançar a Suecia na guerra contra a U. R. S. S.; á Noruega e Suecia declara que os aliados querem estender a guerra, arrastando para ela a Holanda e a Belgica. Mas esta propaganda não pode ter exito. Certos neutros não estão de acôrdo com tudo quanto fazem os aliados, mas compreendem as razões que os levam a proceder desta forma. Sabem sobretudo que têm tudo a ganhar com a vitoria dos aliados e tudo a perder com a vitoria alemã».

Parece iminente em Havana

uma greve geral

HAVANA, 19. — Os operarios de diversas industrias declararam ontem numerosas greves, o que parece anunciar uma greve geral iminente. Na provincia de Camaguey, os operarios de 6 fabricas de trituração de açucar abandonaram o trabalho, e o pessoal de 20 outras destas fabricas apresentaram reivindicações á Repartição do Trabalho, ameaçando declararem greve no sabado proximo — data em que começa a nova estação de fabrico. Os operarios querem aumento de 25 % dos salarios e assinatura de contratos colectivos.

Por outro lado, os tipografos de 17 casas importantes de Havana, bem como os empregados de hoteis, ameaçam igualmente abandonar o trabalho. O objectivo principal da greve geral que se esboça seria conseguir a anulação do decreto de 1935, que proíbe os contratos colectivos de trabalho. — (Havas).

As explosões em Londres

LONDRES, 19—A's explosões na fabrica do norte londrino, presumivelmente, devidas a sabotagem, seguiu-se, a noite passada, incendio numa fabrica no arrabalde de Enfield. Este incendio foi dominado rapidamente e poucos estragos fez. A hipotese de sabotagem para este caso tambem não é de pôr de parte.—(Havas).

A situação na Albania

ROMA, 19. — Mussolini recebeu o lugar-tenente do rei imperador, na Albania, que lhe relatou, largamente, a situação politica, economica e social albanesa. — (R. R.).

A' Colonia Estrangeira
A **CASA PEREIRA, 38, R. Garrett,** envia rapidamente e com tôda a segurança encomendas de chá e café para os seus Países.

NAUFRAGIO NO BALTICO

COPENHAGUE, 19 — O «National Tidende» escreve: «Foi impossivel salvar os tripulantes dum barco que ontem, entre as ilhas Aaland e a ilha Fehmarn — Alemanha — foi arrastado por blocos de gelo e desapareceu.

Varios pescadores viram da costa 2 tripulantes que saltavam entre os blocos de gelo, e que, finalmente, desapareceram. Crê-se que morreram afogados. Desconhece-se a sua nacionalidade.—(Havas).

Choque de comboios

BERNE, 19—Deu-se ontem perto de Cracovia um choque entre um comboio de passageiros e um de mercadorias. Houve 5 mortos, 10 feridos graves e varias outras pessoas ligeiramente feridas.—(Havas).

NAVIO DESENCALHADO

LONDRES, 19. — O vapor italiano «Premuda», de 4.427 toneladas, encalhado em Goodwins, foi posto a flutuar e levado para a doca sêca.—(H.).

AVIAÇÃO CIVIL

O movimento da «Escola Manuel Bramão»

A Escola «Manuel Bramão» continua em pleno movimento. Ultimamente foram inscritos os srs. Atilio Alfredo Palma Rego, Manuel Fernandes Martins e Dionisio da Silva Oliveira, filiados da «Mocidade Portuguesa».

LICEU DE PEDRO NUNES

Depois de amanhã, 21, ás 15 horas, realiza-se, no Liceu de Pedro Nunes, a sessão solene de abertura do novo ano escolar.

NOTICIAS DE ESPANHA

Foi assinado o tratado com a França

MADRID, 19 — Foi ontem assinado formalmente o tratado de comercio entre a França e a Espanha. Se bem que ele já estivesse praticamente em vigor, oficialmente só começará a ter validade no dia 22 deste mês, e vigorará até ao fim do presente ano. — (Exchange Telegraph).

O bispo de Chartres no Alcaçar de Toledo

MADRID, 19—O bispo de Chartres, monsenhor Harscouet, chegou de França e visitou ontem Toledo, onde celebrou uma missa solene no famoso Alcazar, onde as tropas de Franco resistiram tão heroicamente ás investidas das hostes vermelhas. Antes de ter ido a Toledo, monsenhor Harscouet presidiu, na Catedral de Madrid, a um serviço religioso em memoria dos nacionalistas que tombaram nos campos de batalha.—(E. T.).

Demolição dum monumento

BARCELONA, 19. — Começou a demolição do monumento ao dr. Robert, um dos instigadores do movimento regionalista catalão e durante muitos anos deputado separatista ás Côrtes. —(Havas).

Desenvolvimento do intercambio comercial

MADRID, 19—Procede-se ao estudo das bases para um novo acôrdo entre a Espanha e os Estados Unidos para trocas de mercadorias. O embaixador dos Estados Unidos visitou recentemente a zona siderurgica de Sagunto e Valencia. Consta que uma grande fabrica construtora de automoveis americana pensaria em instalar novas fabricas em Espanha, com o objectivo de abastecer o mercado europeu, transformado pela guerra.

Anuncia-se por outro lado que partiu ontem de Madrid ás 22 horas a delegação francesa que deu os ultimos retoques ao tratado de comercio franco-espanhol.—(Havas).

Os abalos e as inundações

em diversas regiões turcas

IZTAMBUL, 19—Sobre os socorros aos sinistrados, houve ontem novos debates no parlamento de Ankara. Varios deputados pediram que se socorra o mais depressa possivel os numerosos orfãos e as crianças sem abrigo.

O presidente do Conselho declarou que serão brevemente tomadas as medidas necessarias.

O montante dos peditorios feitos no país eleva-se a 1,9 milhões de libras turcas, sendo 900 mil libras de subscrições feitas em Iztambul.

Assinala-se que na Anatolia se registam abalos sismicos quasi todos os dias, mas os estragos não são importantes.

Devido ao derretimento das neves, registaram-se inundações na parte oeste da Anatolia. Na região da cidade de Mustephe Kemel Pacha, estão inundadas quinze localidades.—(D. N. B.).

Naufragio dum vapor dinamarquês

OSLO, 19 — O vapor dinamarquês «Olga», de 803 toneladas, que se dirigia da Suecia para Espanha, com um carregamento de celulose, chocou com uns baixios de Arendal.

O vapor voltou-se e afundou-se. O piloto e a tripulação, composta de 17 homens, salvaram-se.

O gelo e a obscuridade que envolvia os sinais luminosos levaram o navio a seguir um rumo errado.—(E. T.).

NO EXTREMO ORIENTE

Boatos desmentidos

XUNG KING, 19.—As esferas oficiais desmentem os boatos propalados a respeito de violentos combates que se teriam travado entre diversos elementos das tropas do general Yen Chican, na provincia do Shansi.—(Havas).

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 71 Telef. 2 0524

A EUROPA EM GUERRA

Importante reunião dos dirigentes do Reich

Parece acentuar-se o entendimento Berlim-Moscovo

BERLIM, 19 — O marechal Goering conferenciou até altas horas da madrugada com o chanceler Hitler. A estas conferencias assistiram tambem o general Keitel e o almirante Raeder, tudo indicando que se trataram assuntos da maior importancia.

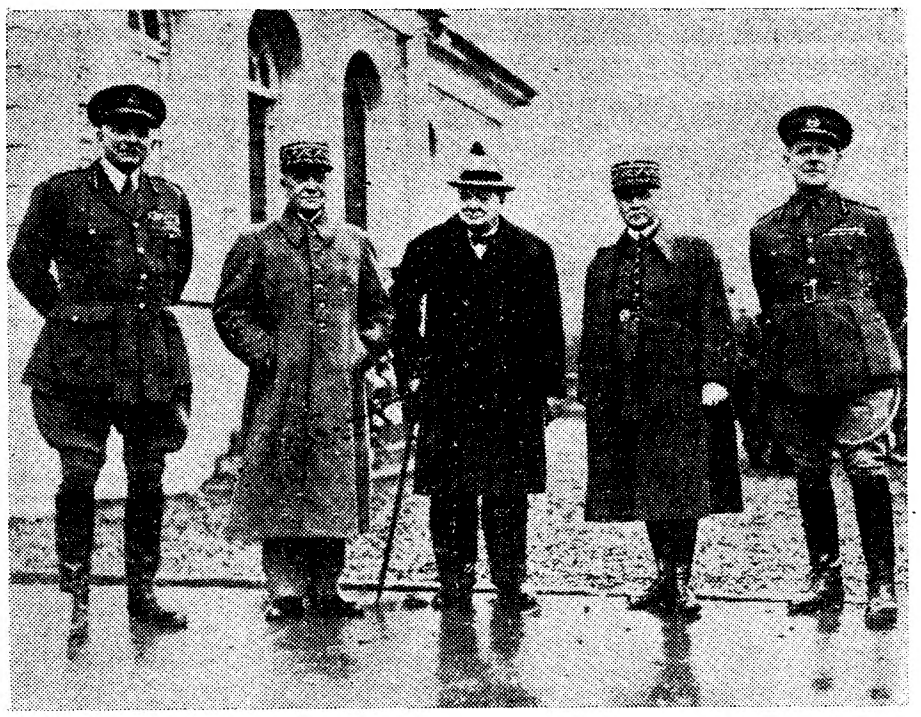
Pela manhã foi recebido o representante diplomatico da U. R. S. S., que conversou durante algum tempo com von Ribbentrop, que depois se pôs em comunicação com o representante diplomatico do Reich em Moscovo.

Afirma-se que ontem á tarde o embaixador alemão em Roma conferenciou, demoradamente, pelo telefone, com von Ribbentrop e que este, em seguida, se avistou com o Fuehrer, que reuniu depois Goering, Keitel e Raeder.—(United Press).

Goering vai dirigir as negociações com a Russia

ZURICH, 19—Por noticias recebidas da Alemanha, sabe-se que o marechal Goering, na sua qualidade de chefe do estado maior da Economia Alemã (cargo que exerce desde janeiro de 1939), insistiu para que o chefe da missão comercial alemã em Moscovo, Ritter, ficasse colocado sob as suas ordens, e, ao que parece foi atendido na sua pretensão.

Até á data, as negociações a que aquela missão está procedendo eram controladas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop. Nesta conformidade, as negociações economicas com a Russia deixarão de ser orientadas superiormente pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e passarão a depender directamente de Goering.—(Exchange Telegraph).



A FRANÇA E A INGLATERRA CONFIAM NESTES CINCO HOMENS — (Da esquerda para a direita): — *O general Ironside, chefe do Estado Maior imperial; o general Georges, chefe do Estado Maior francês; Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado; general Gamelin, comandante das fôrças aliadas; general Gort, comandante do corpo expedicionario inglês*

A Russia e a Alemanha

concluiram um novo acôrdo

LONDRES, 19—O correspondente do «Times» em Belgrado assinala as apreensões suscitadas nos Balcans e nos países danubianos pelos boatos segundo os quais a Russia e a Alemanha concluiram um acôrdo em virtude do qual a Russia cederia á Alemanha a região petrolifera a Sudeste de Lwow, muito proxima da fronteira romana.

Em troca, a Alemanha auxiliaria os russos na Finlandia, quer mediante colaboração de tecnicos, quer sob forma de medidas mais efectivas, a-fim-de impedir que chegue á Finlandia material de guerra estrangeiro.

«Os circulos bem informados da Romenia e Hungria—prossegue o correspondente — parecem depositar certo credito nestes boatos. Considera-se muito provavel que a Russia tenha, no melhor dos casos, alugado á Alemanha os poços de petroleo de Stanislavof e de Kolomiya. Esta ultima dista apenas 40 quilometros da fronteira romena».

«Nota-se tambem certa apreensão— acrescenta — devido a informações anunciando que nos ultimos 10 dias tropas alemãs entraram no Sul da Polonia, ocupada pelos Russos. Em Lwow —declaram certos refugiados—encontram-se numerosos soldados e funcionarios alemães que, segundo consta, foram encarregados de recuperar o material de guerra polaco e fiscalizar o repatriamento dos alemães residentes na Galicia. Diz-se, entretanto, que os alemães têm por objectivo reorganizar a produção de petroleo naquela região, de forma a intensificá-la ao maximo.—(Havas).

Ribbentrop conhecia os codigos secretos de quasi todos os paises

PARIS, 19.—Max Braun, ex-presidente da Camara do Sarre, publica no «Petit Parisien» um artigo em que afirma que Ribbentrop fez roubar os codigos secretos de diversas chancelarias.

«Hitler—diz Braun—gozava da reputação de ter faro, tanto em politica como em diplomacia. A acreditar os seus turiferarios, a sua intuição era prodigiosa. Indubitavelmente, de 1935 a 1939, Hitler foi, sem duvida, o homem de Estado melhor informado do mundo. A sua informação, perfeita, devia-se ao trabalho metodico e simultaneo dos diplomatas alemães no estrangeiro, bem como á associação dos alemães residentes no estrangeiro, agentes da Gestapo e da Reichswehr. Hitler e Ribbentrop tinham criado uma fonte de informações especiais, sem par.

Estas informações obtinham-se interceptando as mensagens diplomaticas estrangeiras, e conseguindo apanhar os codigos da seguinte maneira: a Wilhelmstrasse mandava ás embaixadas e legações, em Berlim, notas aparentemente importantes e com o caracter de urgentes. Depois aproveitavam as comunicações das embaixadas dos seus governos, para tentar traduzir e encontrar o codigo. Assim, Hitler conhecia quasi todos os codigos secretos da Europa e America. Com a guerra o caso mudou e o «bureau» de Ribbentrop, que tratava o assunto, só pode contar com as comunicações de neutros e ainda é preciso que estes não empreguem o sistema de correio diplomatico. Estancaram-se— conclue Braun—as «inspirações geniais». Todavia, quando da crise polaca, Hitler, a-pesar de muitissimo bem informado, atacou, não fazendo caso das informações «especiais».—(Havas).

As operações militares

Os comunicados de guerra

PARIS, 19 — Comunicado oficial de 19 de janeiro pela manhã:—«Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 19—O Alto Comando do Exercito comunica:—«Não se registaram acontecimentos de importancia». —(D. N. B.).

No sector dos Vosges

PARIS, 19 — Durante o dia de ontem, os franceses, no sector dos Vosges, repeliram um ataque dos alemães e conseguiram adiantar as suas posições avançadas, numa profundidade de cêrca de 400 metros. Combateu-se encarniçadamente e os franceses fizeram 74 prisioneiros e apreenderam bastantes armas automaticas e munições. Entre os prisioneiros figuram um capitão e três tenentes.

A-pesar do frio intenso, os elementos avançados ingleses e franceses mostram-se, extremamente, activos. A oeste do Sarre continua a travar-se renhido duelo de artilharia entre franceses e alemães.

Durante a tarde, a aviação aliada bombardeou fortes concentrações de tropas alemãs, que pela manhã havam sido assinaladas pelos pilotos que efectuaram vôos de reconhecimento, em determinados locais em territorio inimigo.

Os alemães parece terem sofrido enormes baixas. Ao anoitecer foi derrubado um «Massershmidt» na saliencia de Forbach, em frente da linha Maginot, pelo fogo da artilharia antiaerea, que causou tambem avarias graves noutro caça alemão.—(U. P.).

A acção dos aviões

Não houve novos «raids» ingleses a Sylt

LONDRES, 19 — Com respeito á actividade aerea que se manifestou ontem á noite em redor de Sylt, os circulos autorizados de Londres declaram esta manhã que nenhum aparelho britanico sobrevoou Sylt durante o dia de ontem.—(Havas).

A guerra no mar

Navio-tanque inglês afundado

LONDRES, 19—O navio-tanque inglês «Inverdargle», de 9.456 toneladas, foi afundado pelo inimigo ao largo das costas sudoeste de Inglaterra. Receia-se que tenham perecido os 48 homens da sua guarnição.—(E. T.).

LONDRES, 19—Consideram-se perdidos 14 oficiais e maquinistas do «Inverdargle», que foi ao fundo por explosão. A tripulação era constituida por antilhenses, excepto os perdidos, que são todos ingleses.—(Havas).

Os tripulantes do «Columbus»

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19 —Chegaram hoje a Oakland 512 marinheiros alemães que seguem, com destino á Alemanha, e que pertenciam ao paquete alemão «Columbus», que como se sabe, foi afundado pela sua propria tripulação. Diz-se que pairam a 100 milhas da costa 3 navios de guerra aliados. Os marinheiros alemães parece que serão distribuidos por diversos navios que estão para partir.—(E. T.).

O torpedeamento do «Arendskerk»

HAIA, 19—Os armadores do «Arendskerk» decidiram, por agora, suspender as linhas para os Dominios Britanicos, emquanto os governos holandês e alemão não resolverem as questões levantadas pelo torpedeamento do «Arendskerk».—(Exchange Telegraph).

O casco do «Graf Spee» causa embaraços á navegação

COPENHAGUE, 19—O «National Tidende» dá a noticia de que, segundo os circulos melhor informados, o Uruguay chamou a atenção da Alemanha para o facto de o casco afundado do «Graf Spee», na situação em que se encontra, causar embaraços á navegação, pedindo ao mesmo tempo a remoção dos restos do navio dentro do prazo de 60 dias. Segundo os mesmos circulos, a Alemanha declarou que se recusa a proceder a essa operação, que deixa ao cuidado do proprio Uruguay.—(Exchange Telegraph).

A situação dos estrangeiros

em França

PARIS, 19—A delegação dos presidentes dos grupos politicos da Camara dos Deputados, durante a reuniãc que se realizou esta manhã, insistiu para que os estrangeiros de menos de 45 anos, principalmente, aqueles que não têm patria, possam alistar-se voluntariamente no exercito francês. A delegação examinou tambem a questão das abstenções de vistos nos passaportes aos estrangeiros que queiram vir a França. O Senado discutirá esta tarde o projecto de lei adoptado pela Camara a respeito da prescrição de direitos dos deputados comunistas.—(Havas).

ASSEMBLEIA NACIONAL

O sr. professor José Alberto dos Reis, depois de enumerar os decretos-leis que estão na mesa, informou ter tambem na mesa uma comunicação de haver procedimento criminal, contra o deputado dr. Angelo Cesar na comarca de Figueira de Castelo Rodrigo, cujo juiz pede á Assembleia a necessaria autorização constitucional, pelo que dá a palavra ao referido deputado.

O sr. dr. Angelo Cesar começou por dizer que, na situação delicada em que se encontra, lhe compete apenas explicar de que se trata dum incidente de tribunais, que promenorizou através das fases de determinado processo de que é advogado, qualidade em que teve de protestar contra certa resolução judicial, o que fez com adjetivação que não justificava a pronuncia, que o surpreendeu e da qual resultaria prisão se outra autoridade não tivesse oposto a imunidade parlamentar.

O sr. professor José Alberto dos Reis começou por consultar a Assembleia sobre a possibilidade de resolução imediata do assunto. E como todos os deputados entendessem que sim, procedeu-se ao escrutinio secreto para saber se deve ou não ser suspensa a imunidade parlamentar.

A autorização para ser levantada a imunidade parlamentar foi recusada por unanimidade.

Um procurador que desaparece

com papeis de credito no valor de 209 contos

No dia 8 do corrente apareceu em casa da sr.ª D. Gertrudes Verol Lopes, residente na praça Marquês de Pombal, 4, rés-do-chão, o seu procurador Heitor da Conceição Ferreira, empregado bancario, a pedir os papeis de credito da divida publica de 4 por cento, no valor de 209 contos, para serem devidamente carimbados, formalidade que ele dizia ser indispensavel para prorrogar a sua validade.

Aquela senhora não teve duvida em lhe entregar os papeis, ficando o referido procurador de lhos devolver no mesmo dia. Como ele não voltasse a aparecer, a sr.ª D. Gertrudes procurou-o no Banco onde estava empregado e, como não o encontrasse nem na sua residencia, onde foi informada de que o referido individuo não aparecia em casa desde o dia 8, apresentou queixa á P. I. C., que procura descobrir o paradeiro do infiel procurador.

Trata-se de uma pessoa alta, de cabelos castanhos escuros, olhos castanhos, cara rapada e com uma cicatriz no pescoço. A Policia presume que ele tenha passado a fronteira em direcção a Espanha, para onde foi pedida a sua captura, caso ali se encontre.